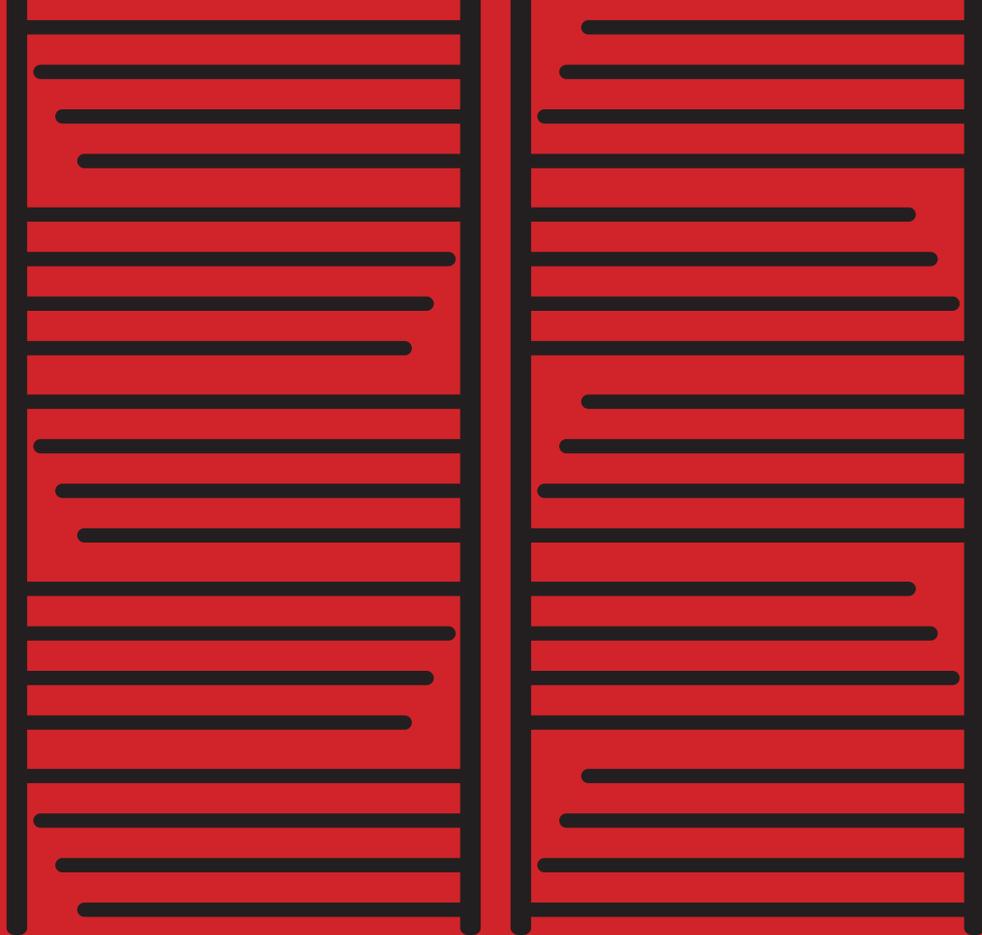


**CAPÍTULO 02 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO
COMPONENTE INDÍGENA**

Anexo 9.3 - 3 – Série cultura e memória - Xikrin



**Apýnh mẽ' ôk djàri mẽ
kute omunh ne kôt idji
mari kadjè neja**

Nossas pinturas Xikrin



créditos

Coordenação editorial: Maria Elisa Ladeira

Elaboração: Regina Polo Müller e Maria Elisa Ladeira

Revisão: Larissa de Souza Lança

Organização das oficinas e das pinturas: Luis Carlos da Silva Sampaio, Daniel Tibério Luz, Alessandra Traldi Simoni, Larissa de Souza Lança

Professores coordenadores da pesquisa:

Pi'ôk ja kredjwýnh

Beptô Xikrin

Bepti Xikrin

Bep-kukyi Xikrin

Tàkàk Jakare Xikrin

Desenhistas e conhecedoras: Irenhgó Xikrin, Kôkônhôti Xikrin, Kukretí Xikrin, Ngrenhkrã Xikrin, Nhàkkamrêkti Xikrin, Irepron Xikrin, Nhàkmotí Xikrin, Bekaro Xikrin, Bekwynhprektí Xikrin, Ireprin Xikrin, Nhàkkêre Xikrin, Ngrennhô Xikrin, Irepunú Xikrin, Ngrenhmêti Xikrin, Irekenpó Xikrin

Design gráfico: anticorpdesign.com

Realização

Programa de Educação Escolar Indígena

Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial

Plano Básico Ambiental - Componente Indígena (PBA-CI) - UHE Belo Monte



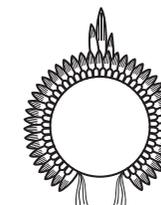
Parceria

Secretaria Municipal de Educação de Altamira

Coordenação de Educação Escolar Indígena



Ministério da
Justiça



Escola Xikrin

Apýnh mẽ'ôk djàri mẽ kute omunh ne kôt idji mari kadjý neja

Nossas pinturas Xikrin

Este material faz parte da **Série Cultura e Memória** dirigido ao povo XIKRIN, sendo resultado das oficinas de transmissão de saberes tradicionais do Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial e das atividades do Programa de Educação Escolar Indígena do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte, em parceria com os órgãos governamentais de educação.

Foi elaborado baseado no diálogo e nas bases legais da educação diferenciada, assim como nas experiências inovadoras e que tiveram sucesso em outros povos, buscando a melhoria da qualidade da educação escolar indígena na região.

Série Cultura e Memória
2015

APRESENTAÇÃO

Mě' ôk já ne kubê mrāmri.

Me kute mari kôt mari rã'ã kadjy, mẽ toro kuni kôt ne me o amijôk o ba.

Apỳnh mẽ' ôk djàri ne ja.

Někam ajte kôt kukràdjà obik noro kêt kadjy.

Arỳm mẽ kumrêx abatària ne mẽ ajbêri meja mã mẽ ôk jakre o ba. Nhỳm mẽ kute adjwỳdjwỳ mari o amu kra ôk o ba. Kadjy, ně kam apỳnh djàri ně mẽ mẽ' ôk ate mẽmỳre nhõ ate mẽnìre nhõ, myja kuni kadjỳ ne mẽ mẽ' ôk ja o amijôk o ba.

Pi' ôk ja kredjwỳnh

Beptô Xikrin

Bepti Xikrin

Tàkàk Jakare Xikrin

APRESENTAÇÃO

Este livro foi feito por vocês e é para vocês. Para que vocês não esqueçam da importância deste conhecimento que vem sendo passado de geração a geração e que faz dos Xikrin detentores de uma riqueza que os brancos não conhecem.

Ele é dividido em 3 partes. A primeira apresenta as 25 pinturas selecionadas por vocês e pede para que os alunos copiem estas pinturas e pesquisem com os mais velhos sobre elas. As pinturas que as mulheres escolheram e que estão no livro, são pinturas usadas no corpo inteiro. Algumas são usadas por qualquer pessoa adulta em qualquer momento, outras são usadas apenas pelos mēprire, mēnorōyre e mēkurerere. Os alunos vão ter que classificar estas pinturas.

A segunda parte do livro traz algumas questões sobre as tintas usadas pelos Xikrin nas pinturas corporais e pede para que os alunos pesquisem mais sobre elas.

E na terceira parte os alunos da Escola Xikrin vão ver algumas pinturas dos seus parentes Xikrin que vivem na Terra Indígena Cateté e para terminar vão ter que pesquisar outras pinturas, principalmente aquelas usadas na face, completando este livro.

A linguagem das pinturas corporais, o que elas contam, só vocês Xikrin conhecem e sabem. As pinturas deixam as pessoas mais bonitas, mas dizem também para o resto da aldeia quem ela é, se nasceu seu primeiro filho, ou se ela está de luto, ou se está disponível para casar. E diz também, quando a pessoa não está pintada, o momento difícil, por exemplo de doença, que ela está passando.

Por isso vocês tem uma responsabilidade muito grande, a de transmitir para as gerações novas este conhecimento que receberam dos mais velhos, não deixando ele se perder. Mas lembrem que este conhecimento só vai continuar vivo se vocês continuarem se pintando, fazendo muita festa, cantando no pátio para as crianças e jovens aprenderem.

Esperamos que vocês gostem deste livro,

Maria Elisa Ladeira

As oficinas

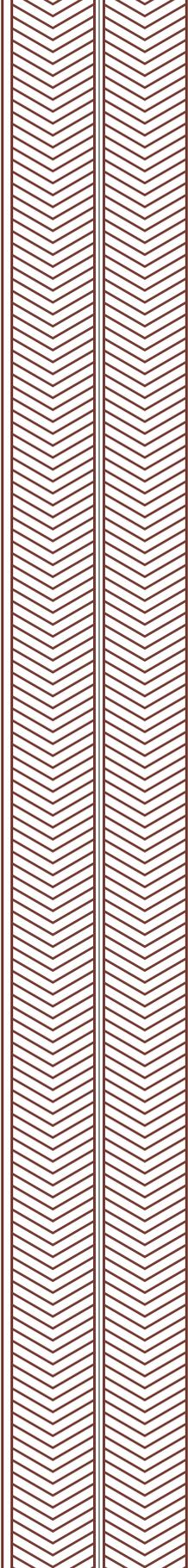


PARTE I

As pinturas

Aqui são apresentadas pinturas feitas pelas mulheres Xikrin em diversas oficinas no decorrer do ano de 2014. Para esta publicação os professores Xikrin selecionaram 25 pinturas. Os nomes das pinturas, informações e a grafia utilizada são de responsabilidade dos professores Xikrin.

1 Kêre ôk



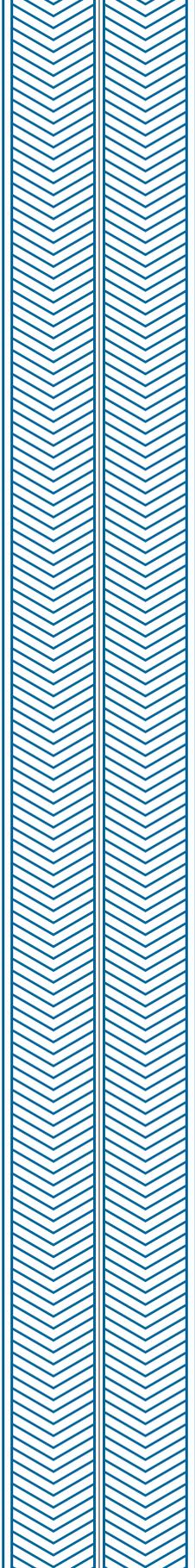
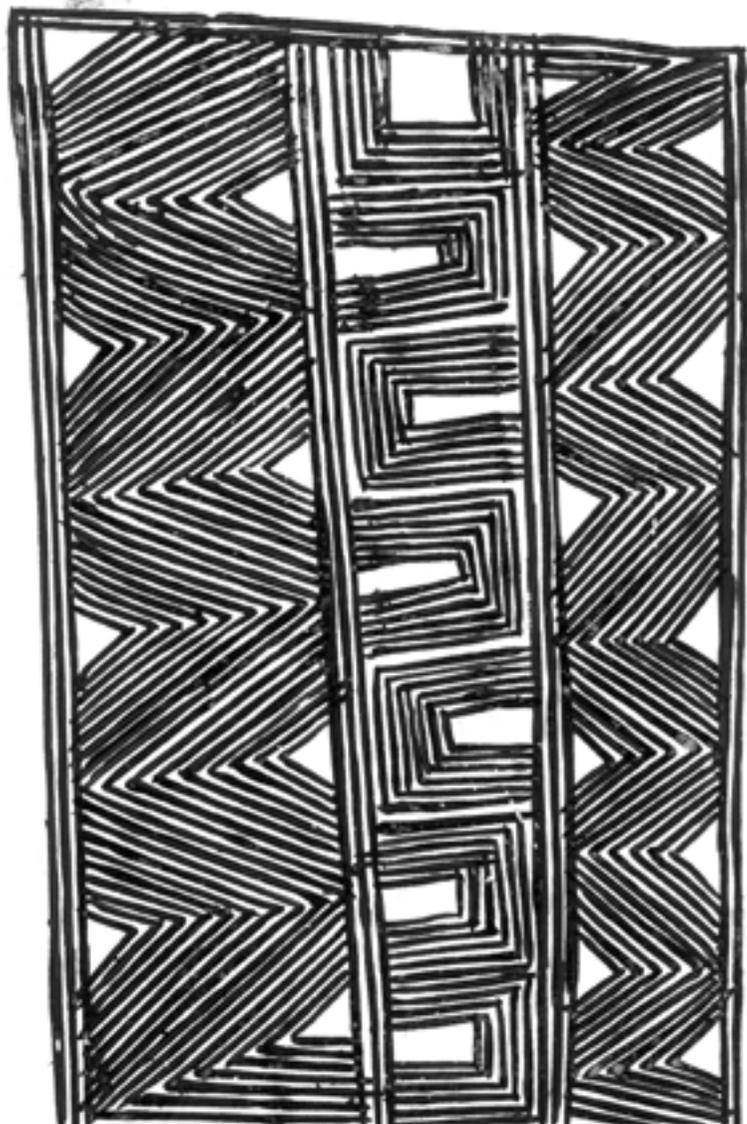
Copie a pintura ao lado



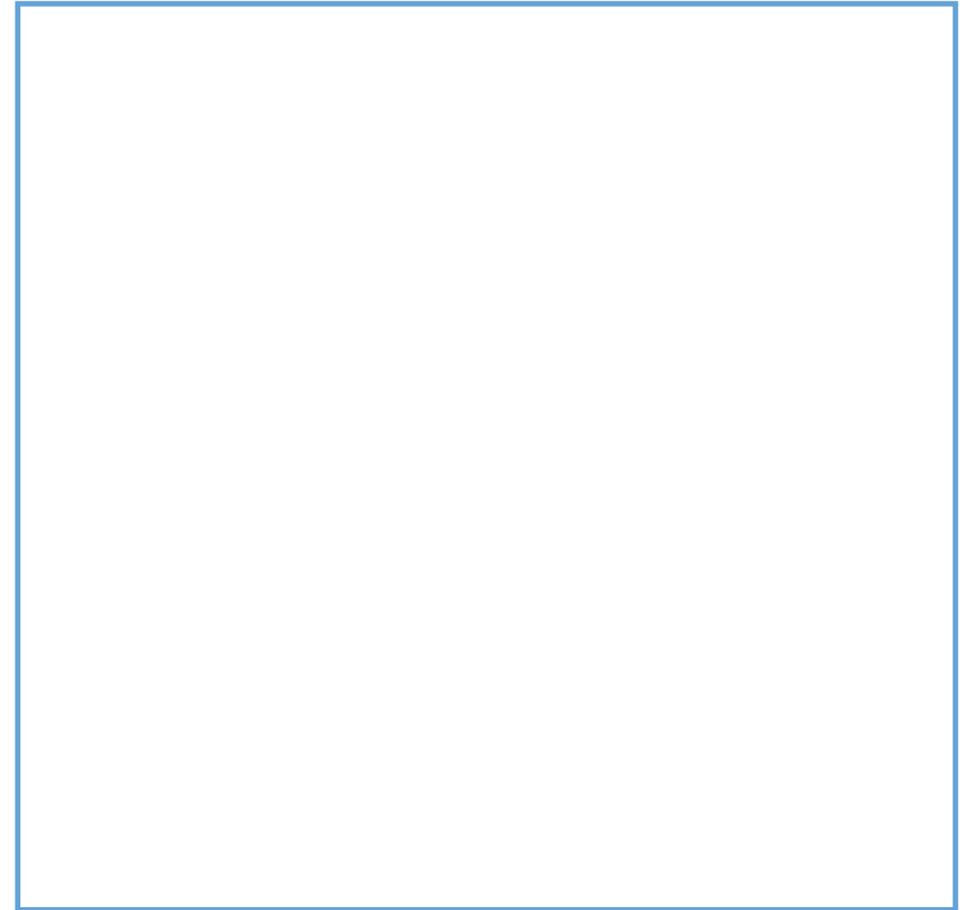
Escreva alguma informação sobre esta pintura:



2 Äiroti



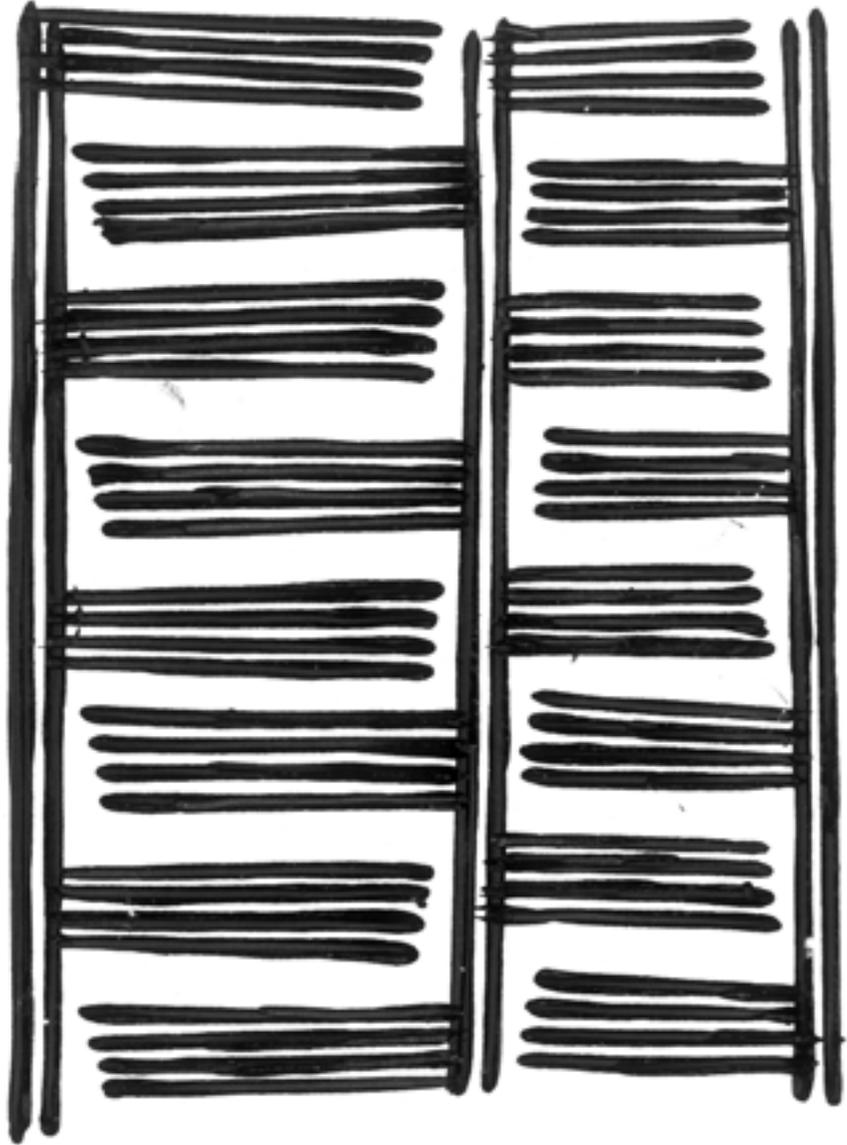
Copie a pintura ao lado



Escreva alguma informação sobre esta pintura:

Apÿnh mē´ók djàri mē kute omunh ne kôt idji mari kadjÿ neja

3 ã okapa

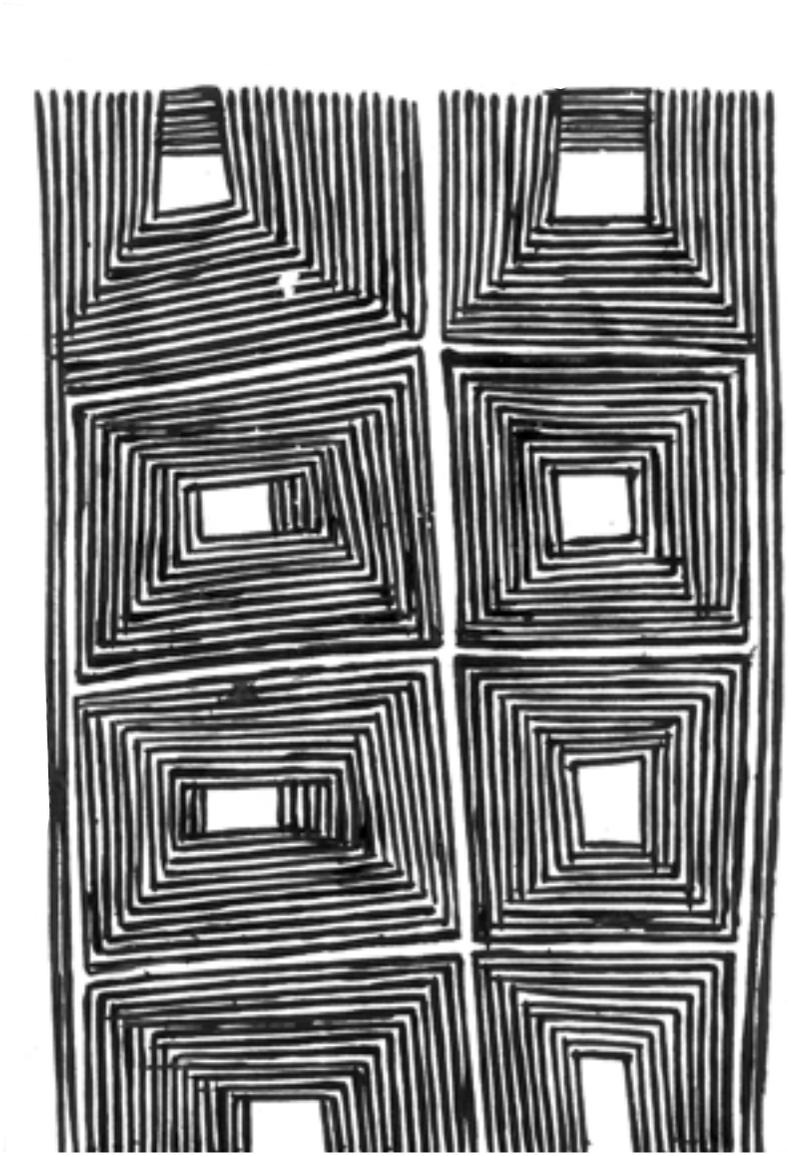


Copie a pintura ao lado



Escreva alguma informação sobre esta pintura:

4 Kaprât ôk

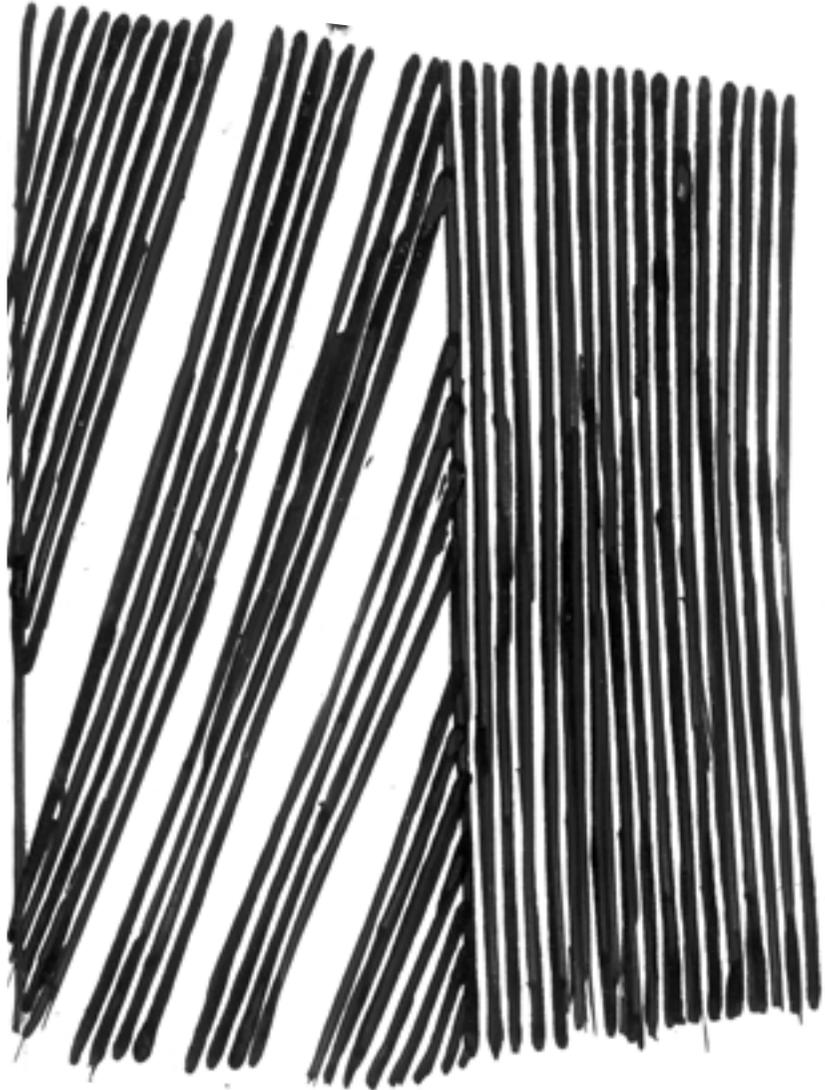


Copie a pintura ao lado



Escreva alguma informação sobre esta pintura:

5 MēnhĩkiêÃkaprýk



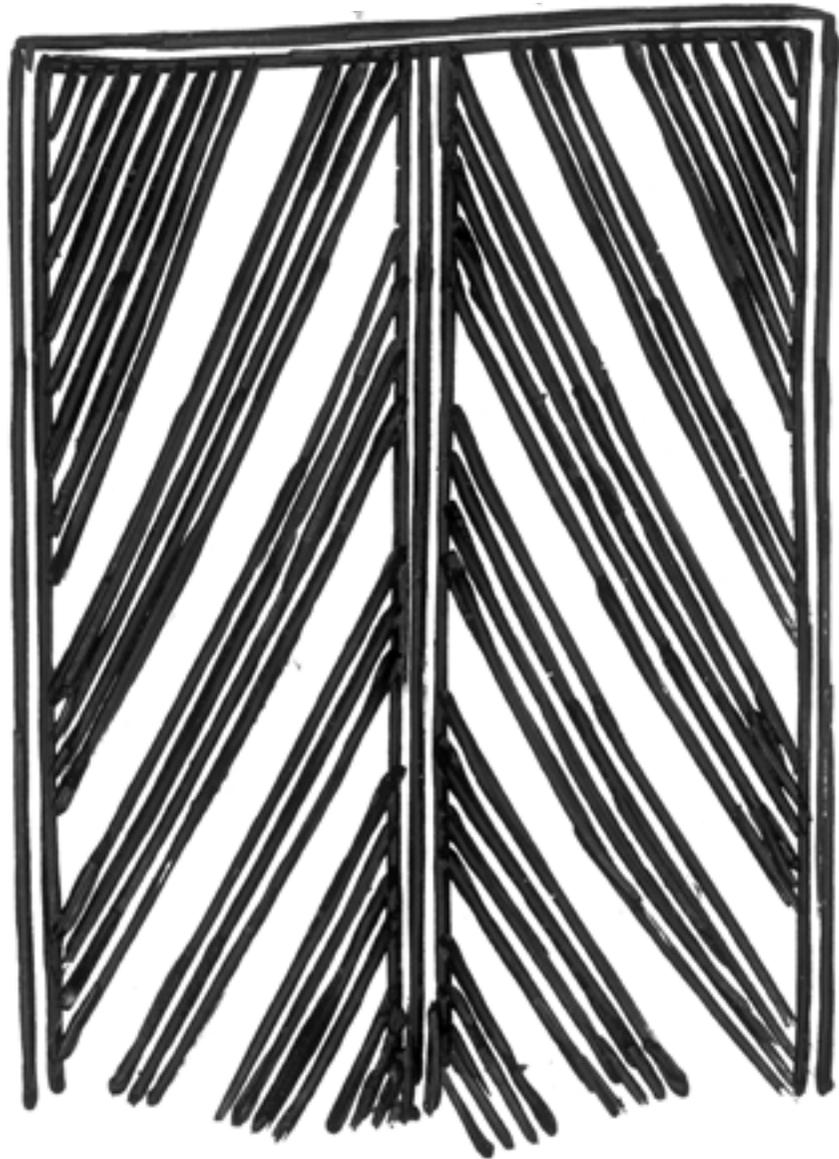
Copie a pintura ao lado



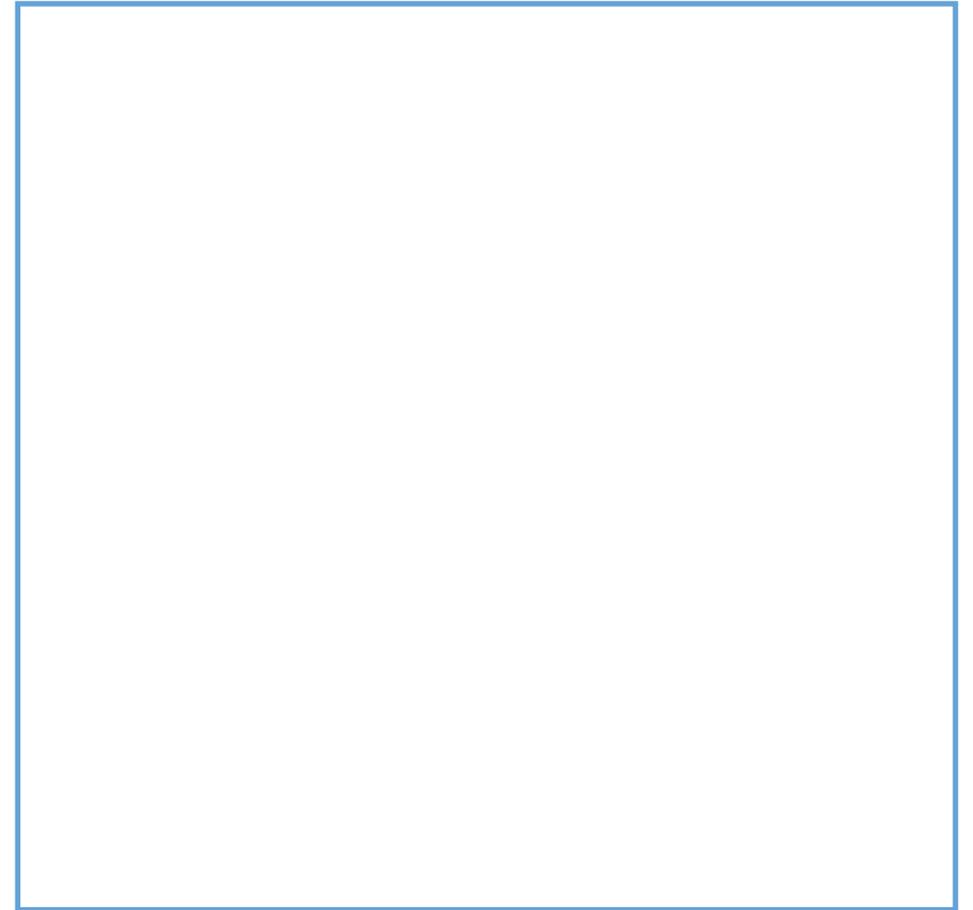
Escreva alguma informação sobre esta pintura:



6 Měãkaprýkrax

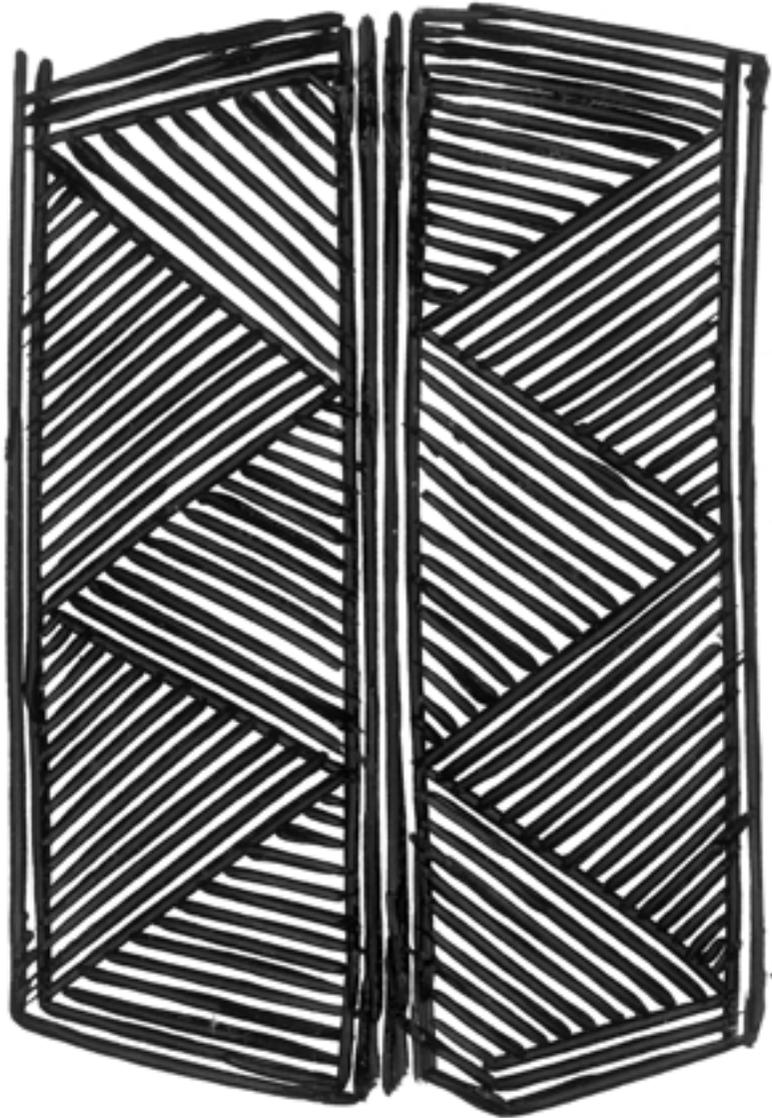


Copie a pintura ao lado



Escreva alguma informação sobre esta pintura:

7 Ngôtàjkangá



Copie a pintura ao lado

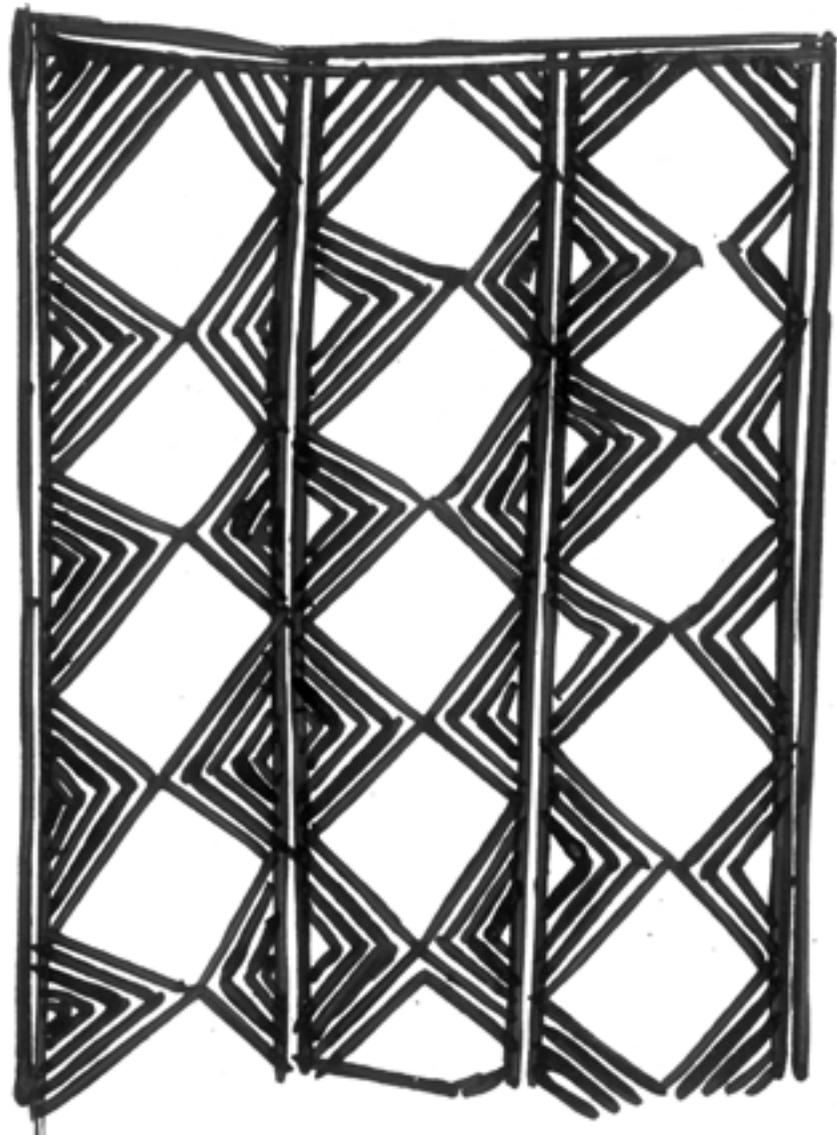


Escreva alguma informação sobre esta pintura:

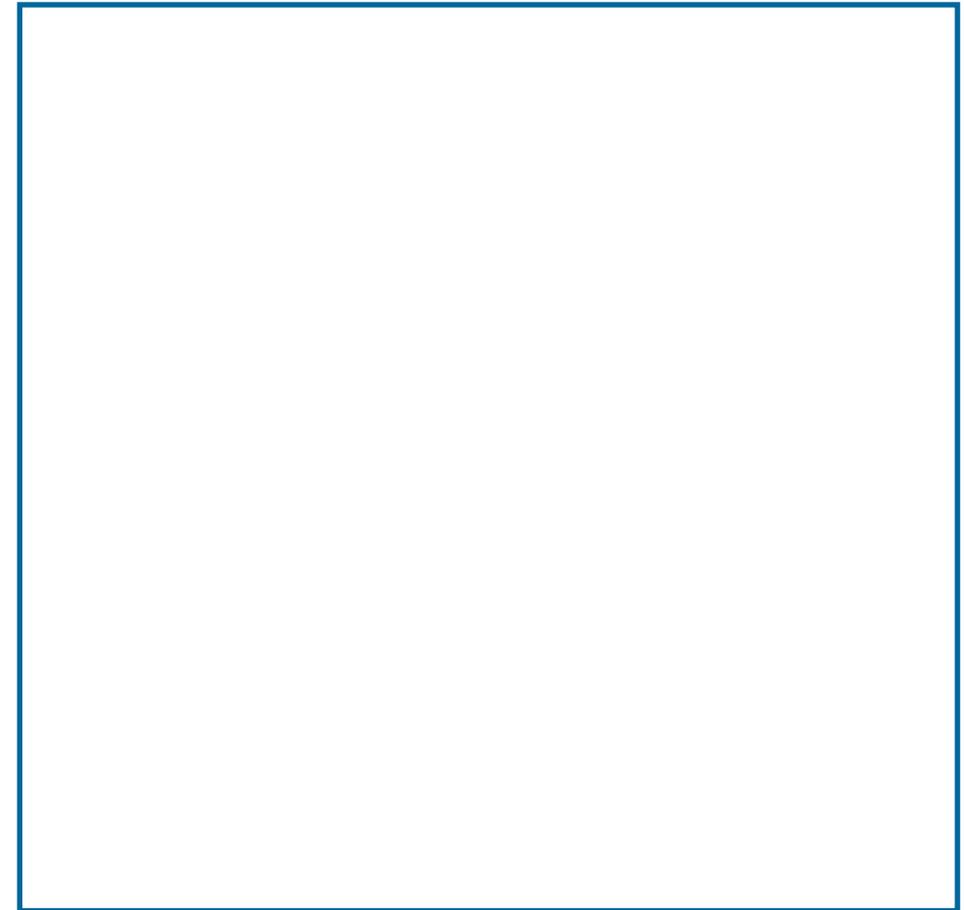
Apýnh mē'ók djàri mē kute omunh ne kót idji mari kadjý neja



8 Kãgãtiôk

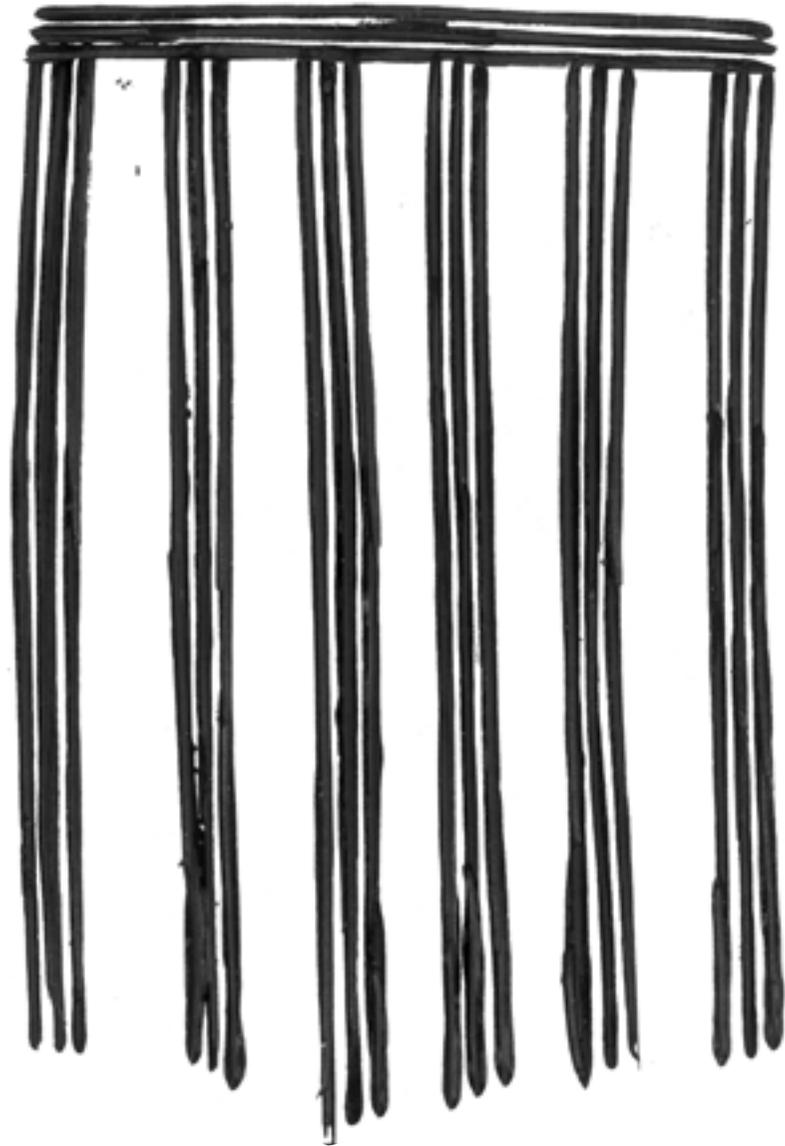


Copie a pintura ao lado



Escreva alguma informação sobre esta pintura:

9 Tepnhĩbê



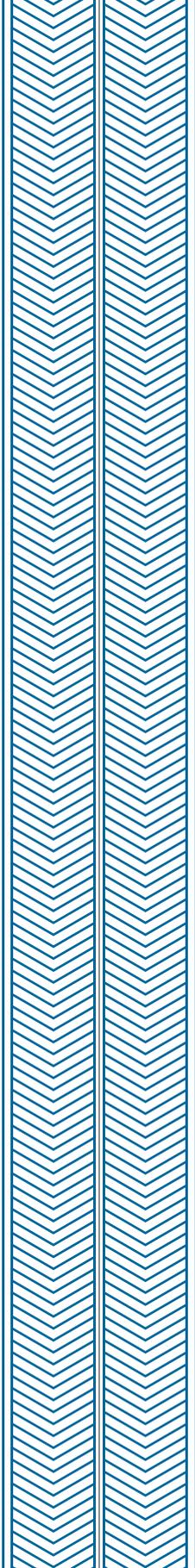
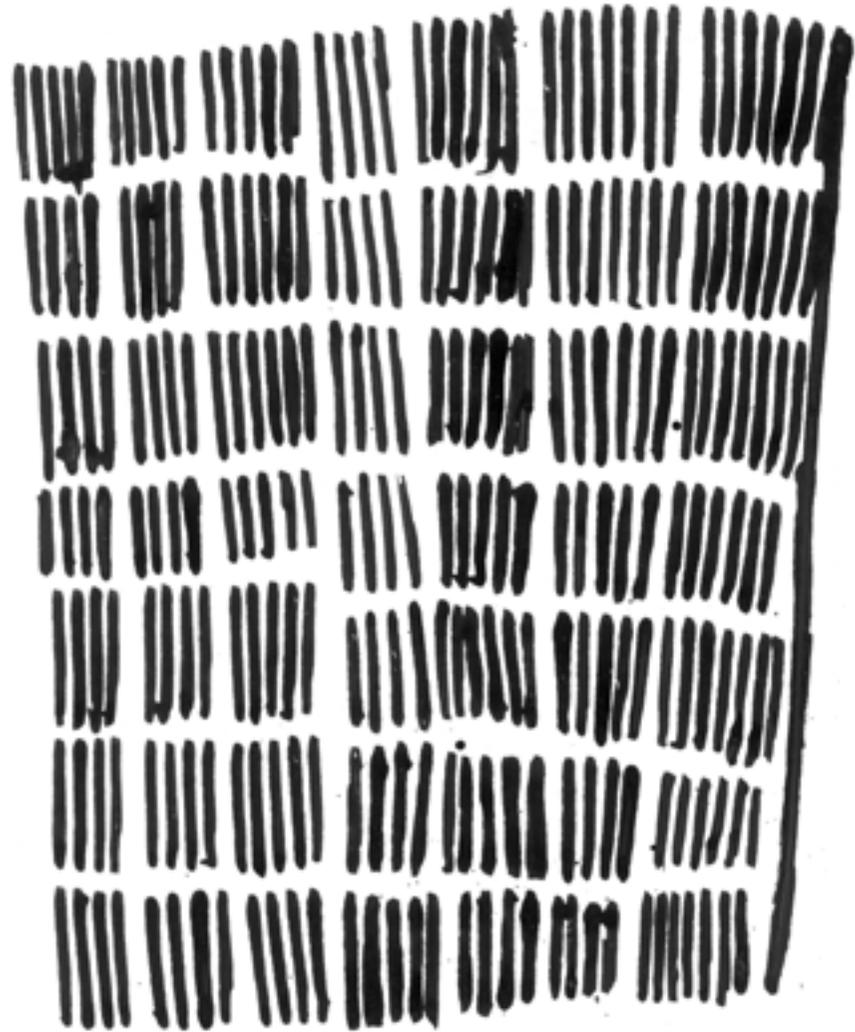
Copie a pintura ao lado



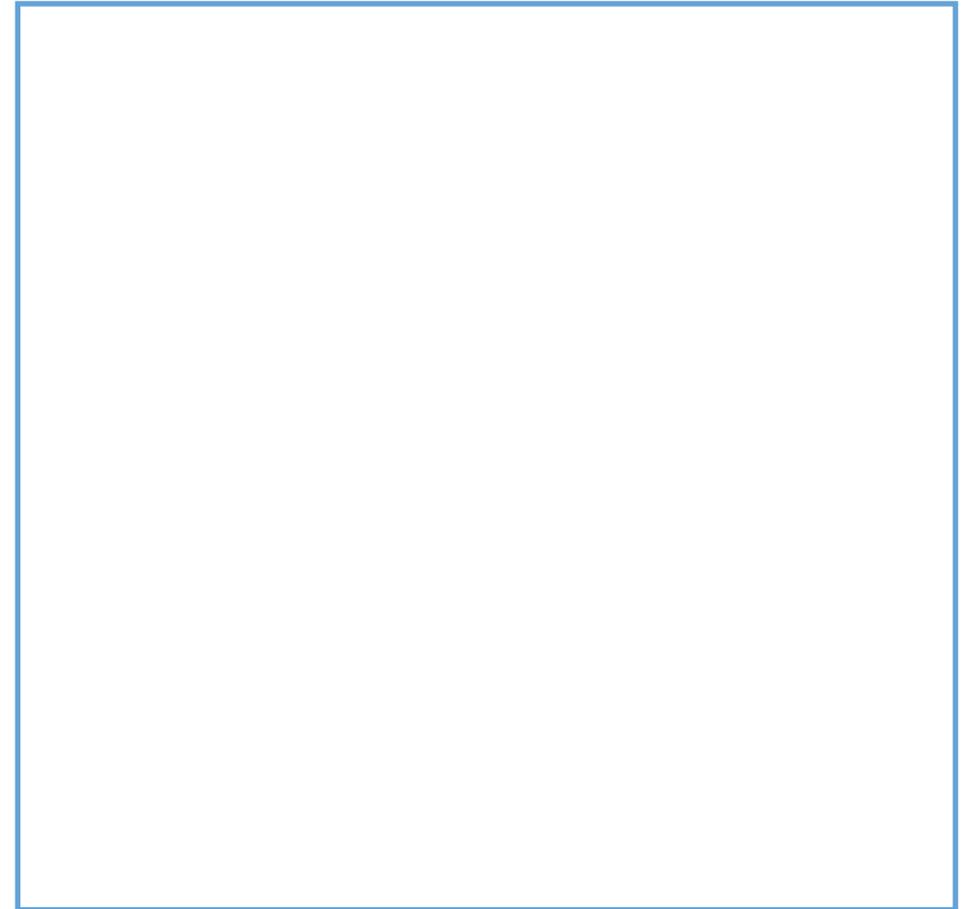
Escreva alguma informação sobre esta pintura:



10 Tepkrareôk



Copie a pintura ao lado



Escreva alguma informação sobre esta pintura:

Apýnh mē´ôk djàri mē kute omunh ne kôt idji mari kadjý neja

11 Āípô



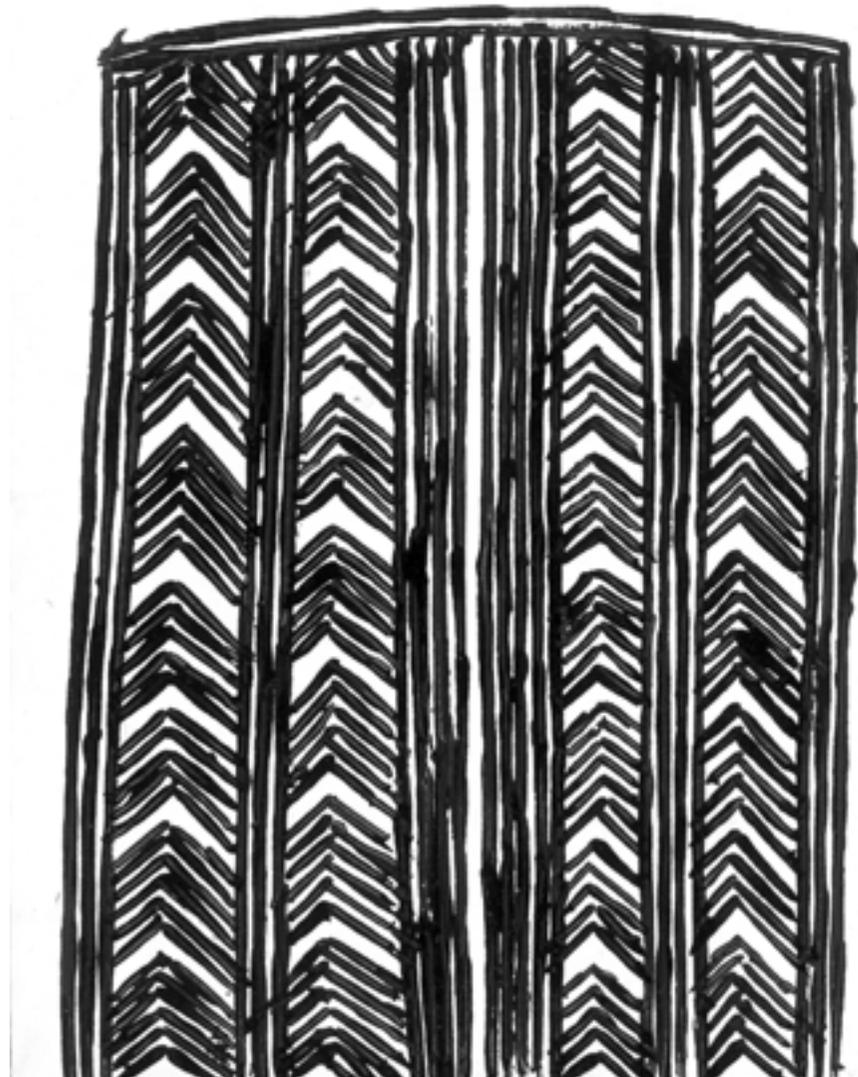
Copie a pintura ao lado



Escreva alguma informação sobre esta pintura:

Apýnh mē'ók djàri mē kute omunh ne kôt idji mari kadjý neja

12 Kêreôk

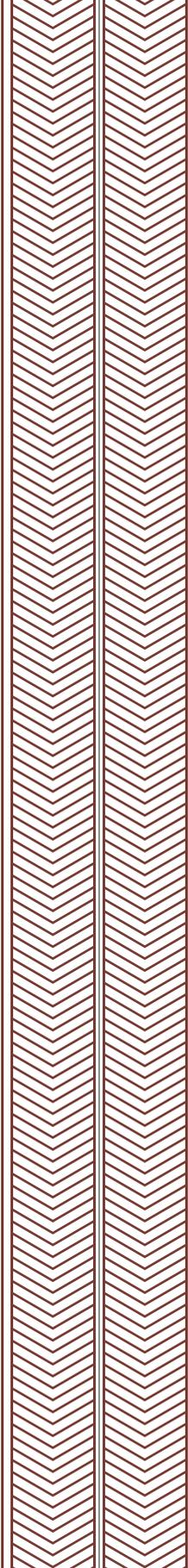
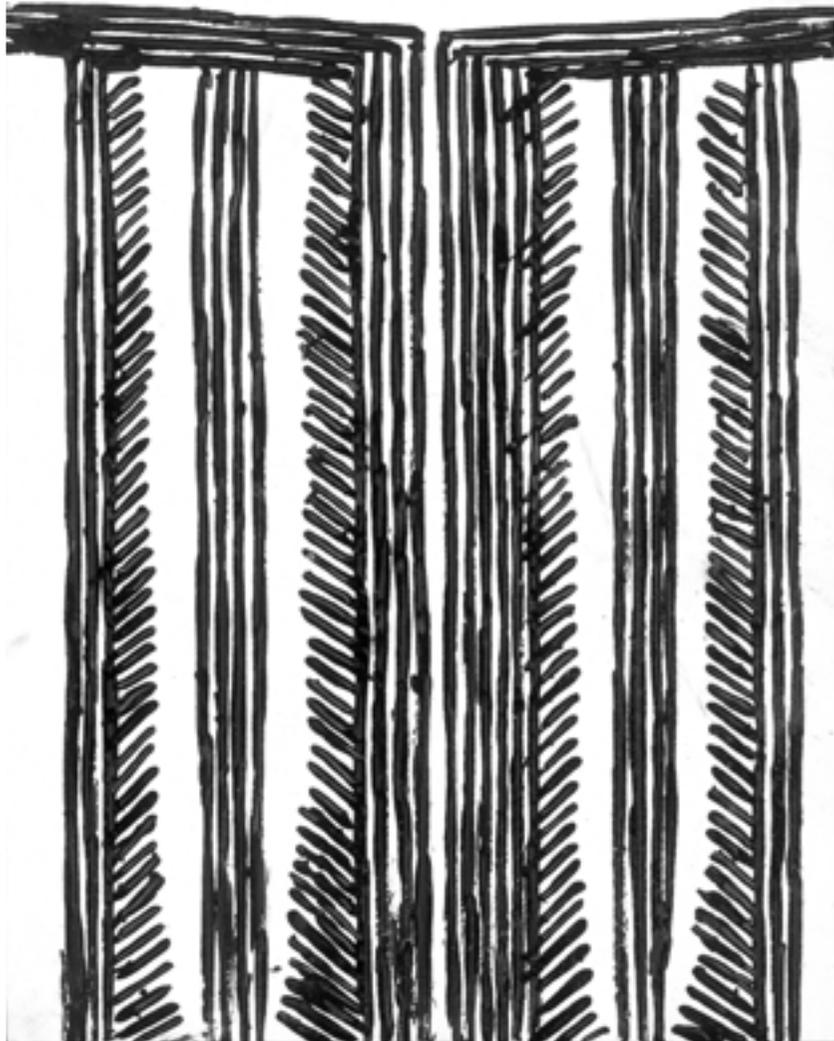


Copie a pintura ao lado



Escreva alguma informação sobre esta pintura:

13 ãkekêtnhĩkrá



Copie a pintura ao lado

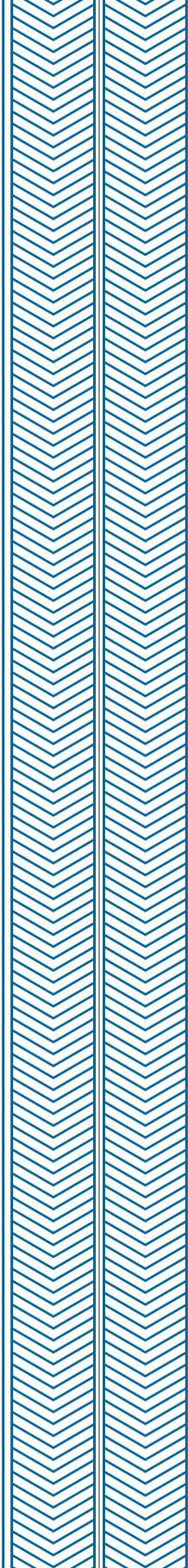
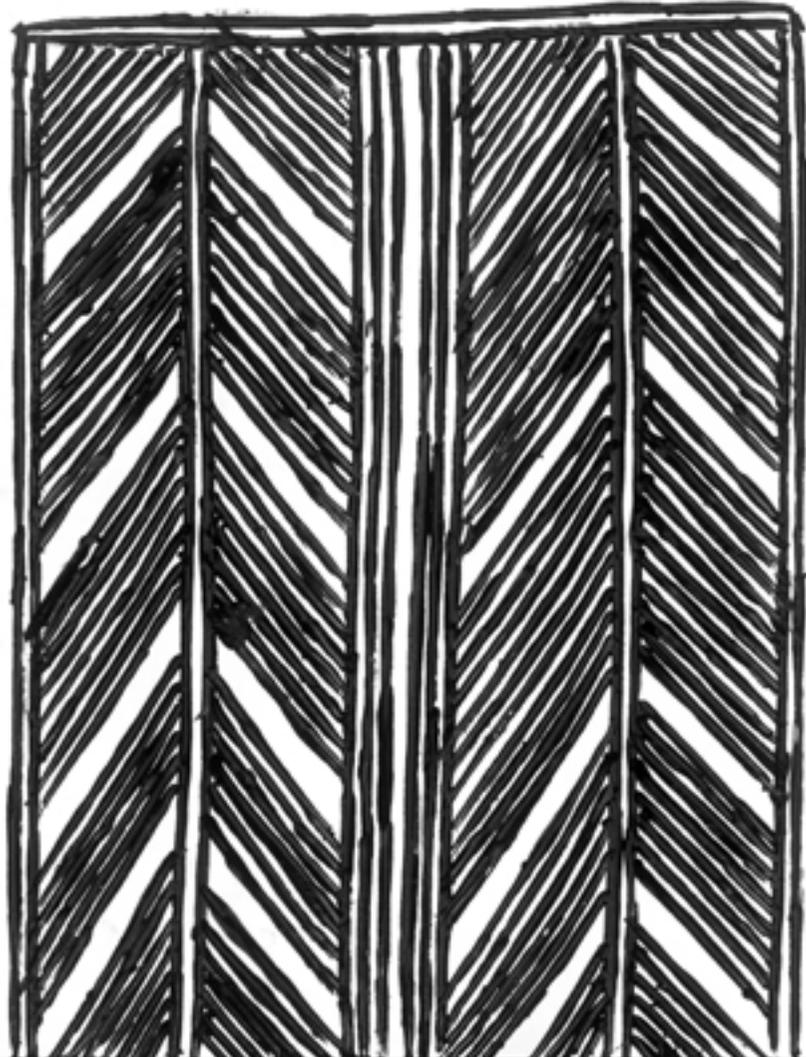


Escreva alguma informação sobre esta pintura:

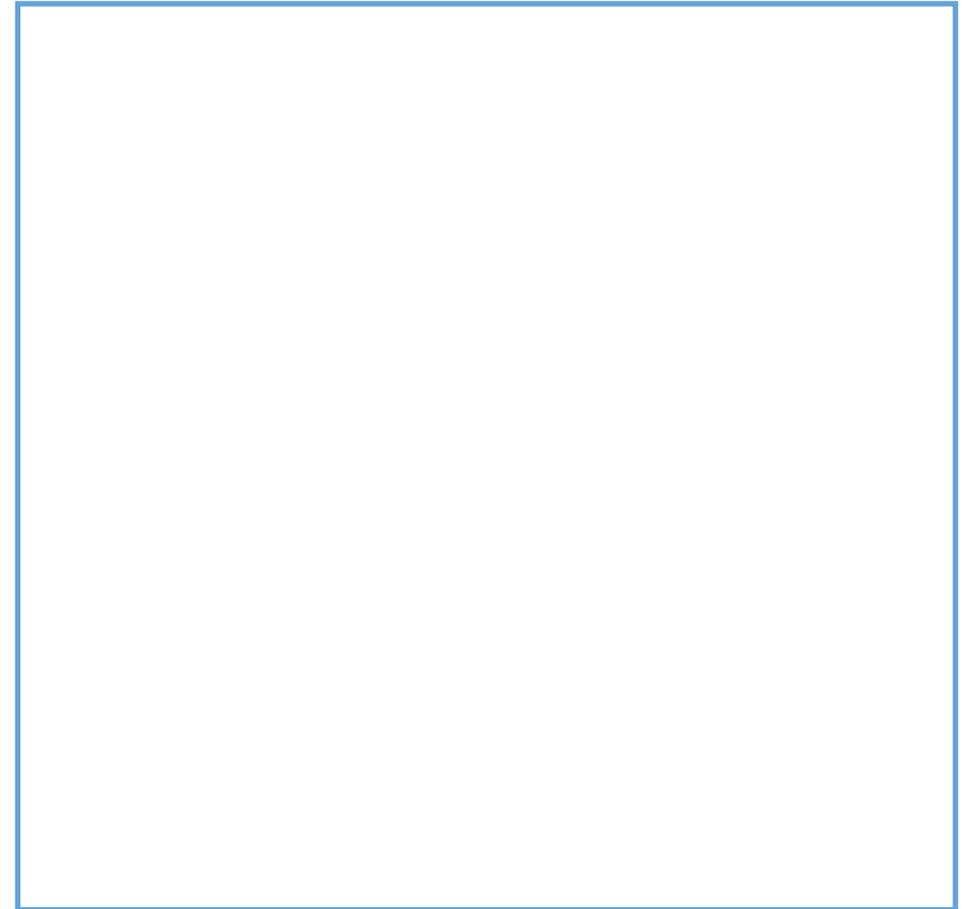
Apýnh mẽ'ók djàri mẽ kute omunh ne kót idji mari kadjý neja



14 Àkaprykkryre



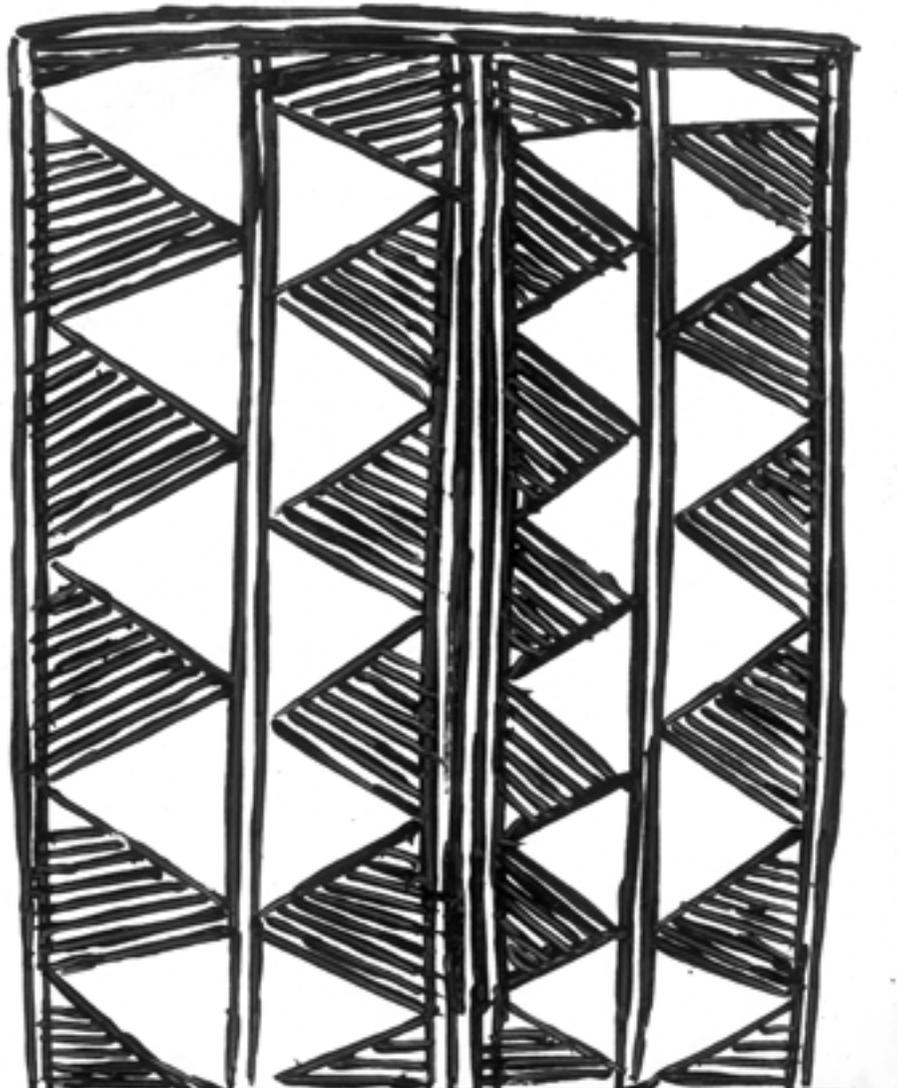
Copie a pintura ao lado



Escreva alguma informação sobre esta pintura:

Apýnh mē´ók djàri mē kute omunh ne kôt idji mari kadjý neja

15 Wéwé Kamrêkre'ôk



Copie a pintura ao lado

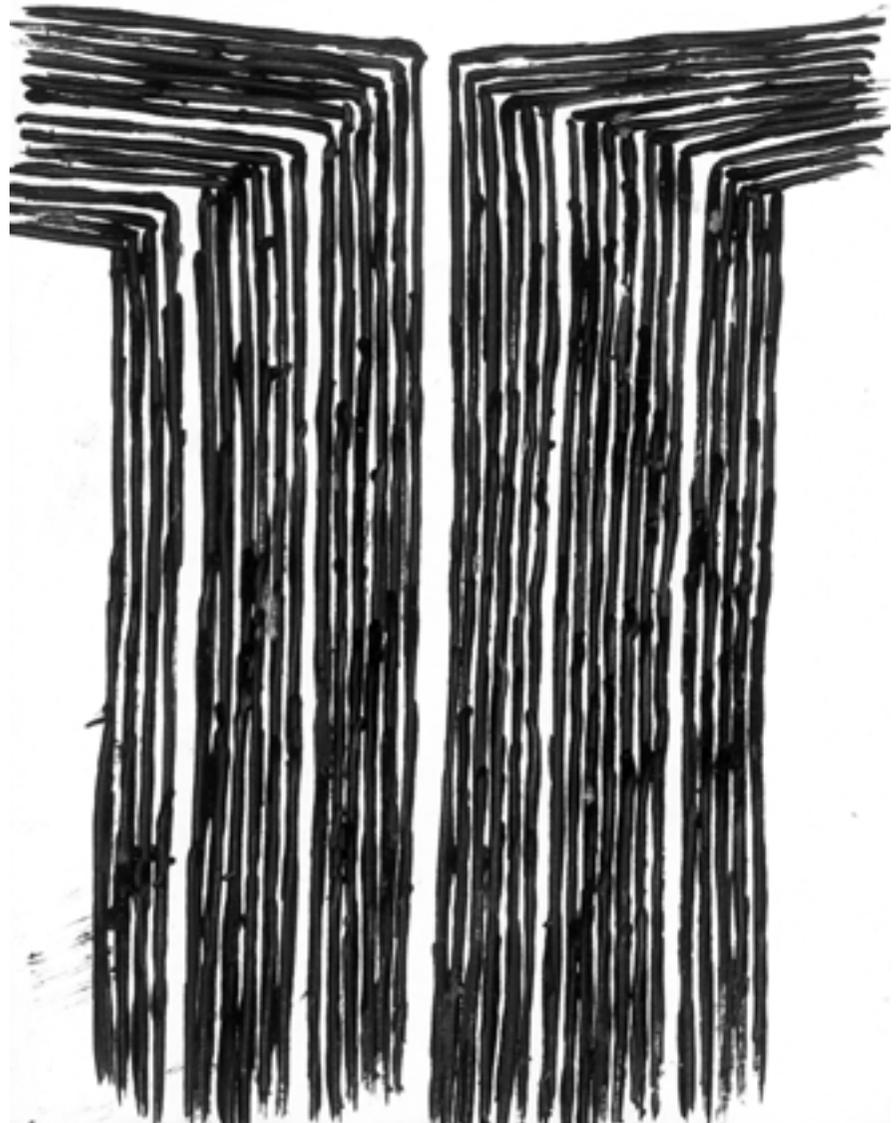


Escreva alguma informação sobre esta pintura:

Apýnh mē'ôk djàri mē kute omunh ne kôt idji mari kadjý neja



16 Yjabá

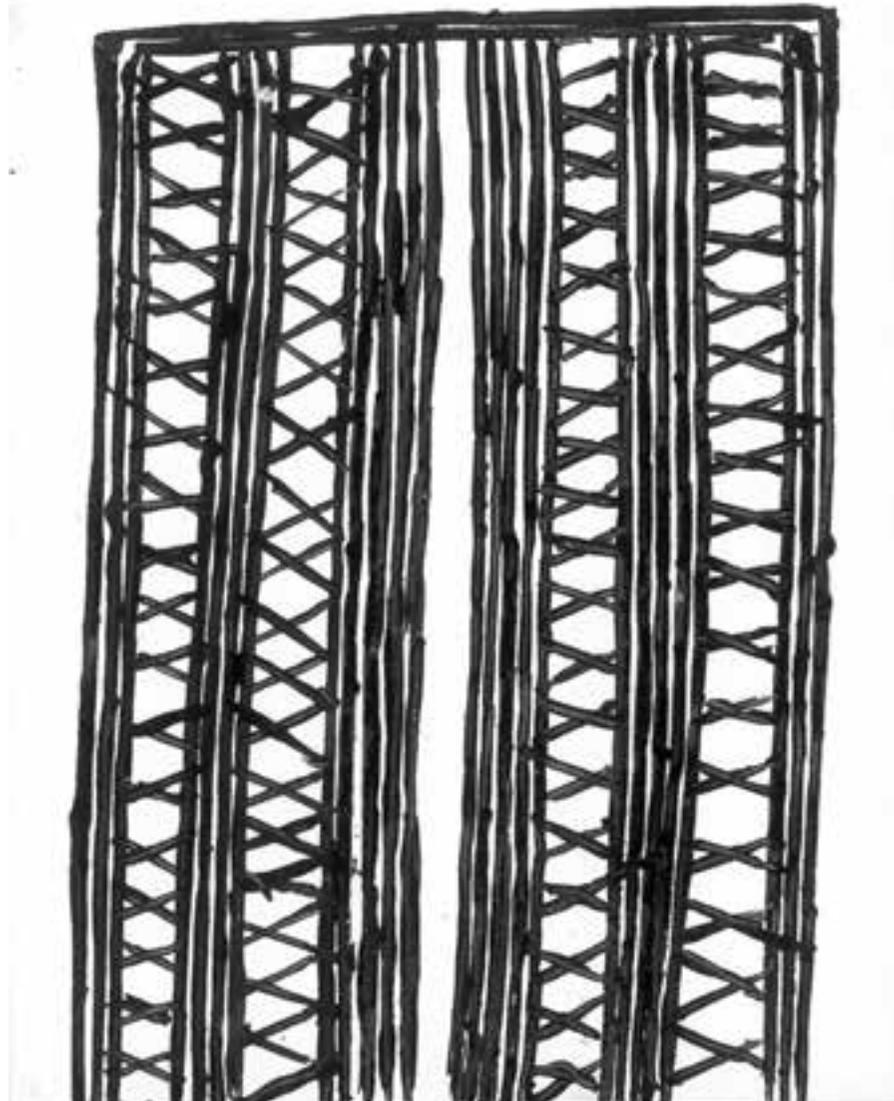


Copie a pintura ao lado



Escreva alguma informação sobre esta pintura:

17 Kãgãñkôkô' ôk



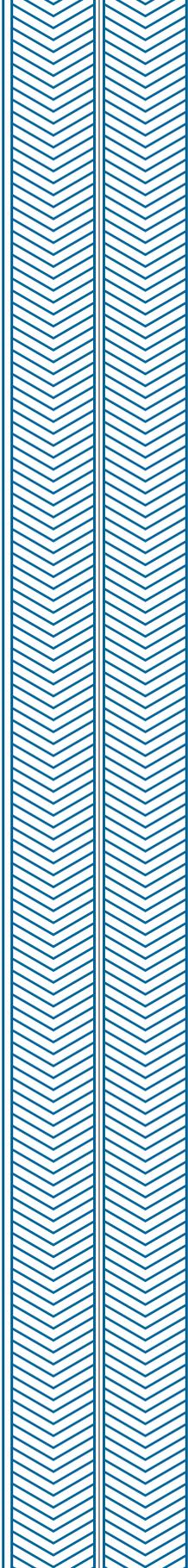
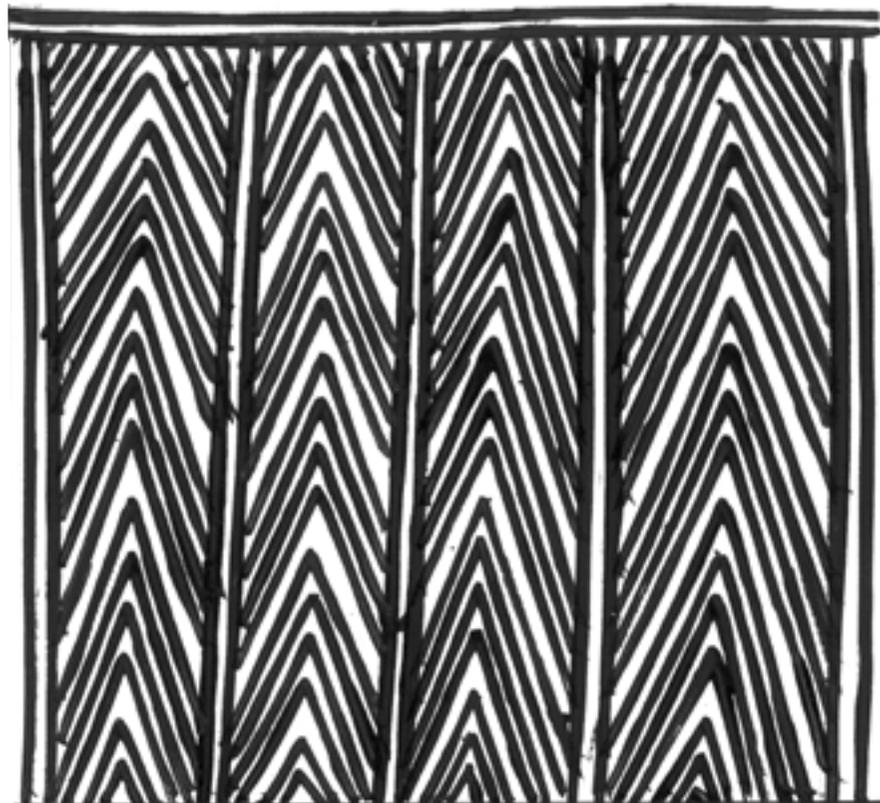
Copie a pintura ao lado



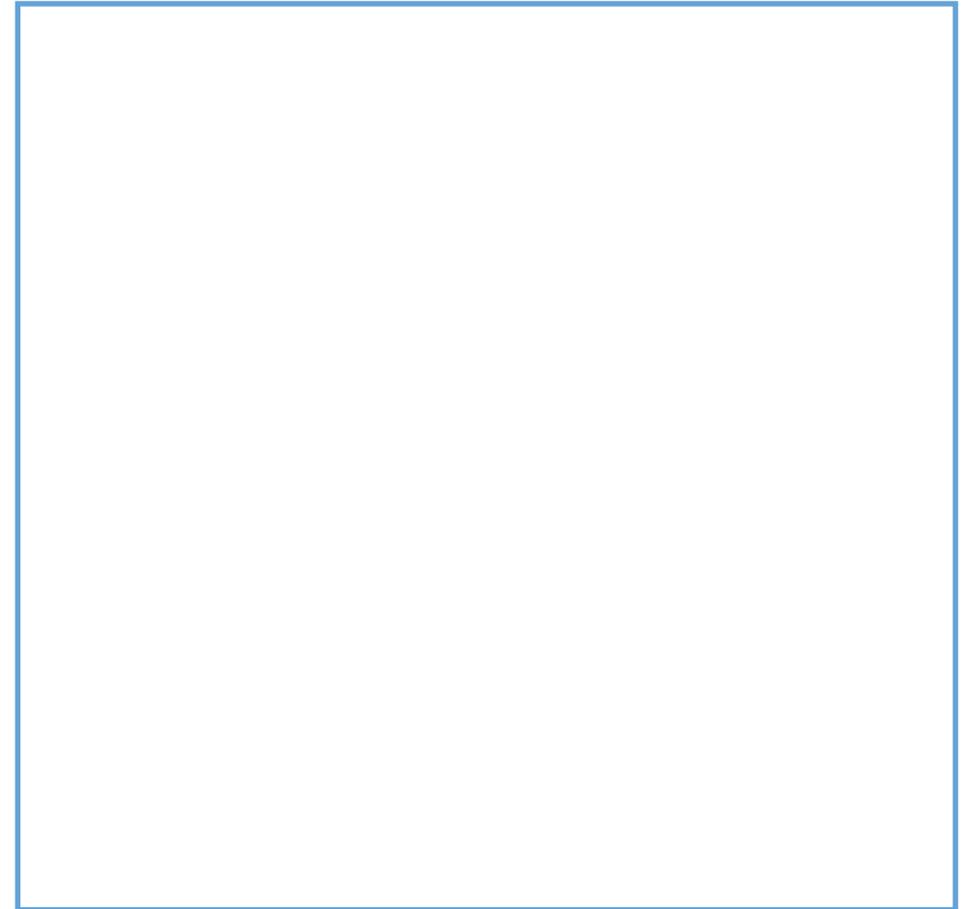
Escreva alguma informação sobre esta pintura:



18 ãkaprykkry're



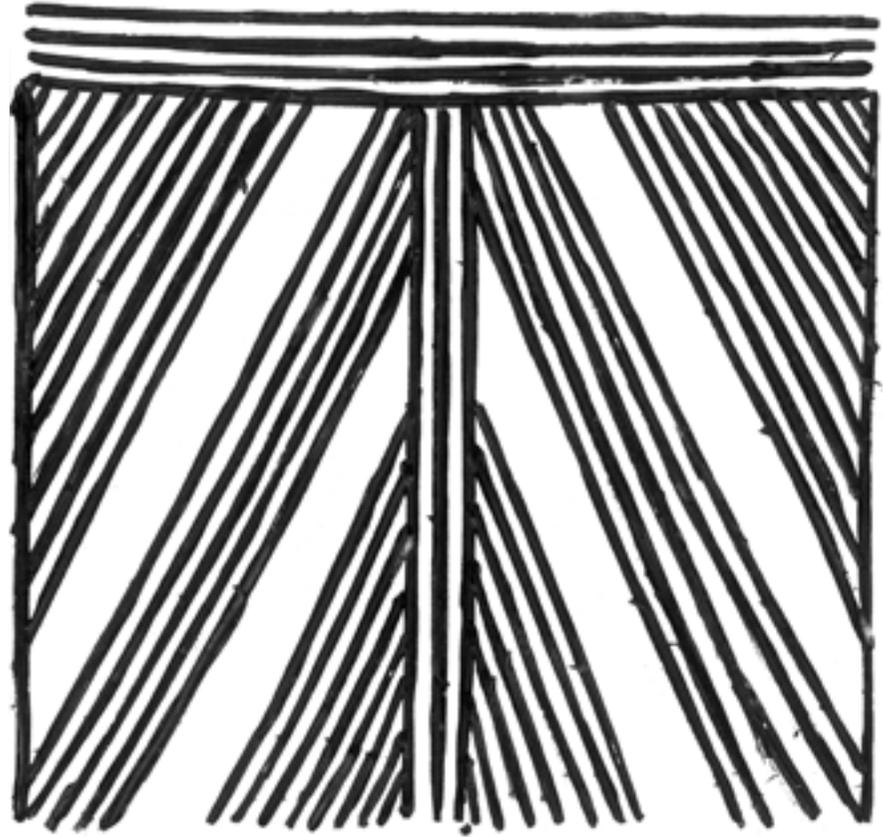
Copie a pintura ao lado



Escreva alguma informação sobre esta pintura:

Apÿnh mē' òk djàri mē kute omunh ne kòt idji mari kadjÿ neja

19 Ākapryk rax



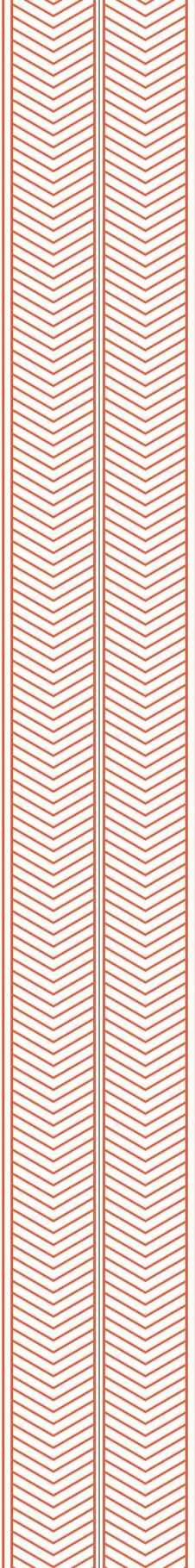
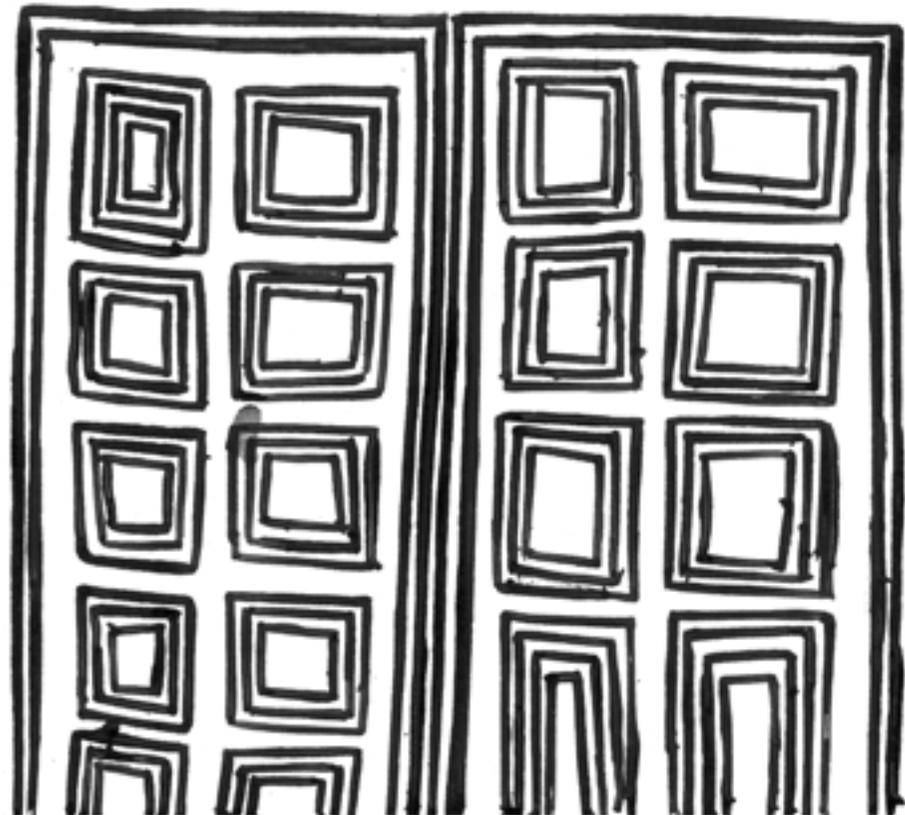
Copie a pintura ao lado



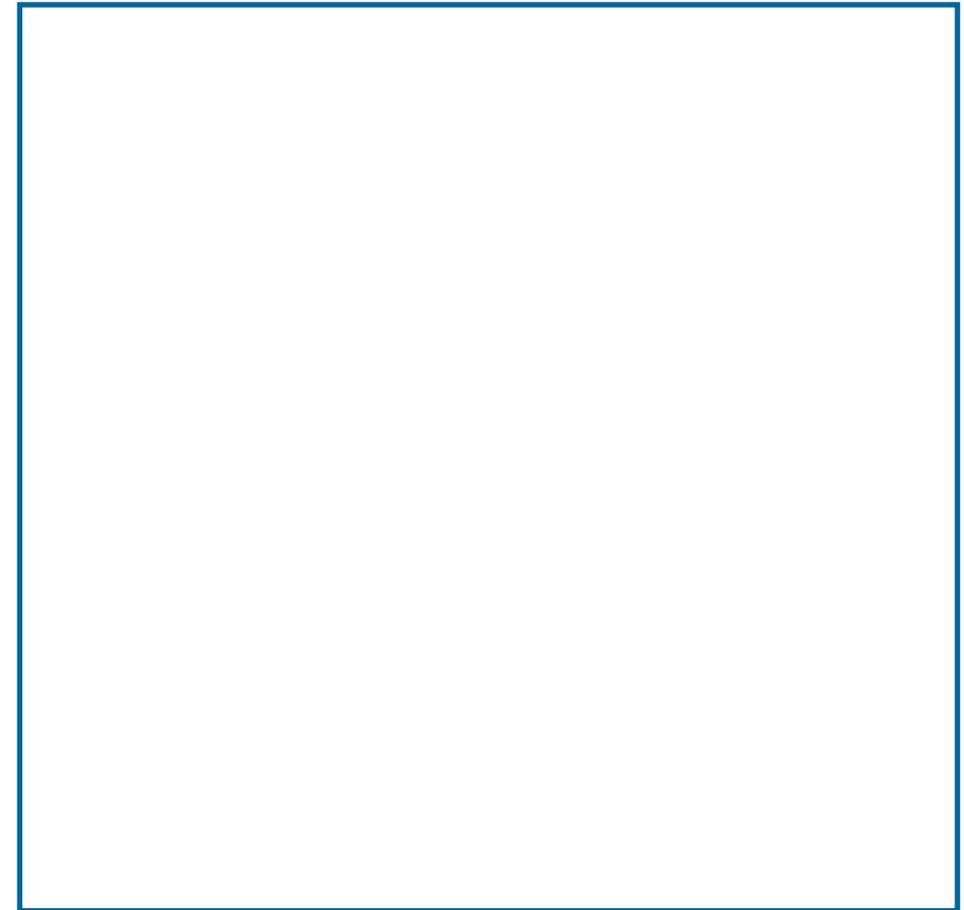
Escreva alguma informação sobre esta pintura:



20 Kaprâtôk



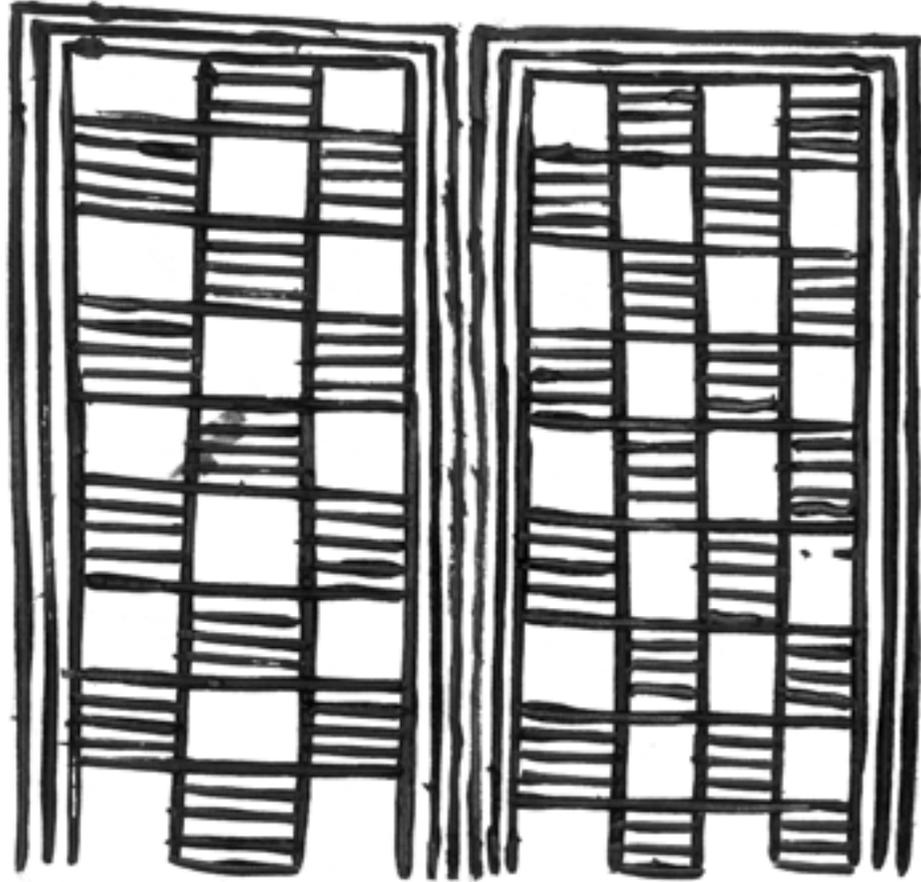
Copie a pintura ao lado



Escreva alguma informação sobre esta pintura:

Apýnh mē´ók djàri mē kute omunh ne kôt idji mari kadjý neja

21 Aràràdjá



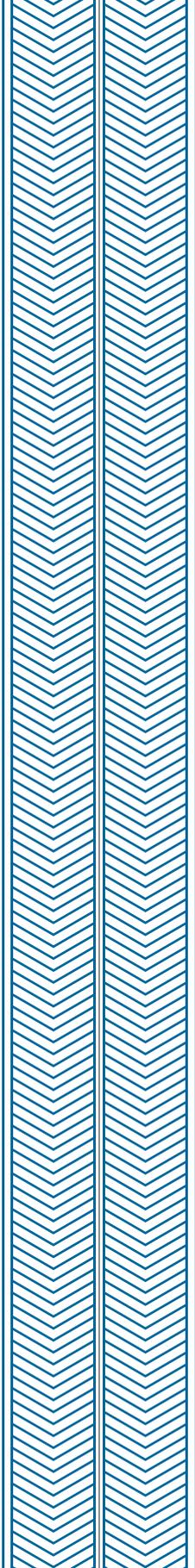
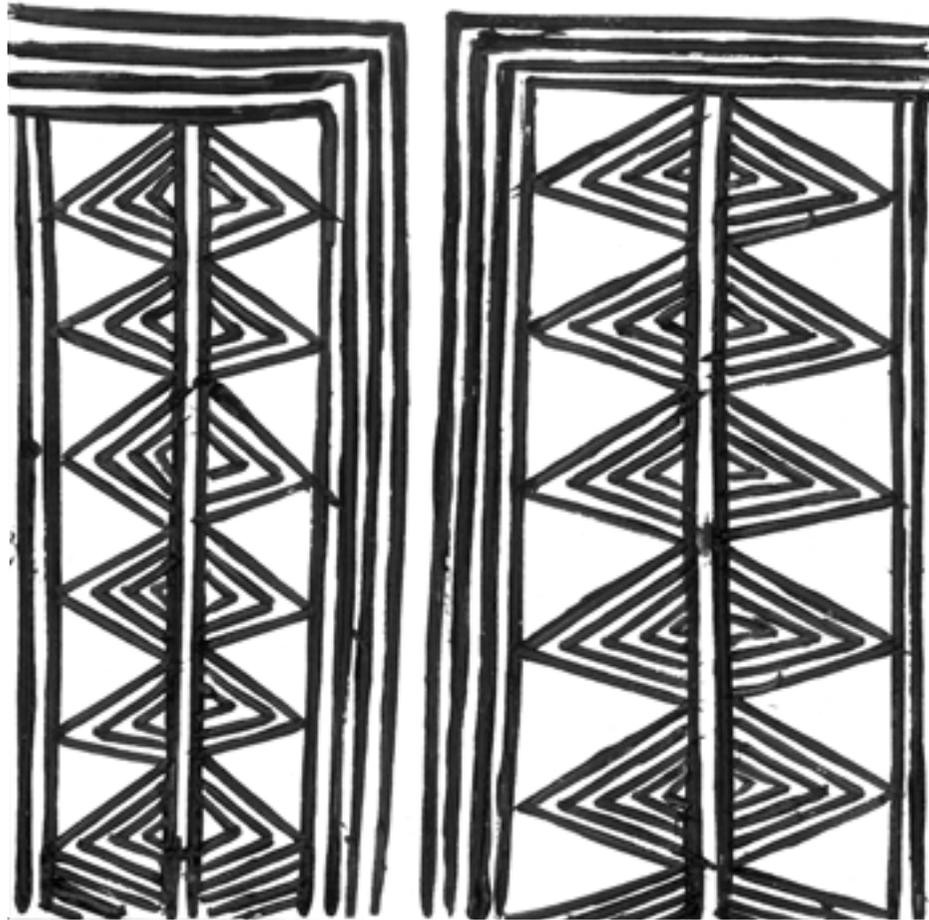
Copie a pintura ao lado



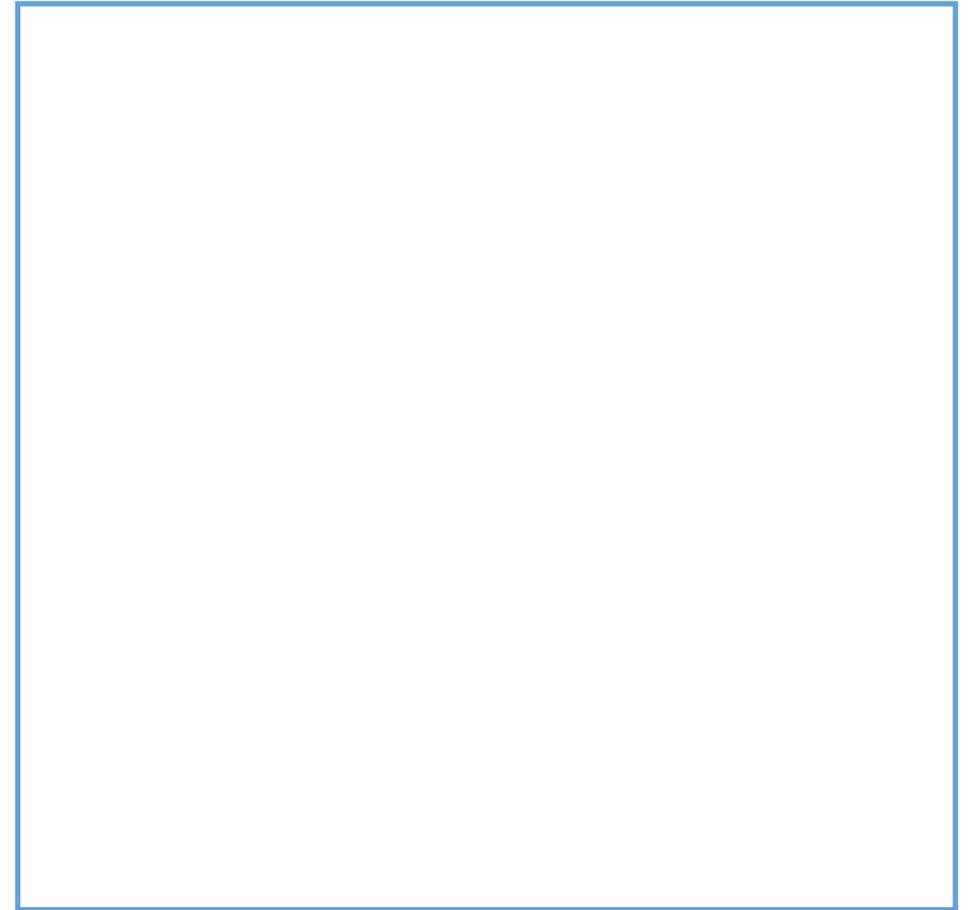
Escreva alguma informação sobre esta pintura:



22 Wéwénótí



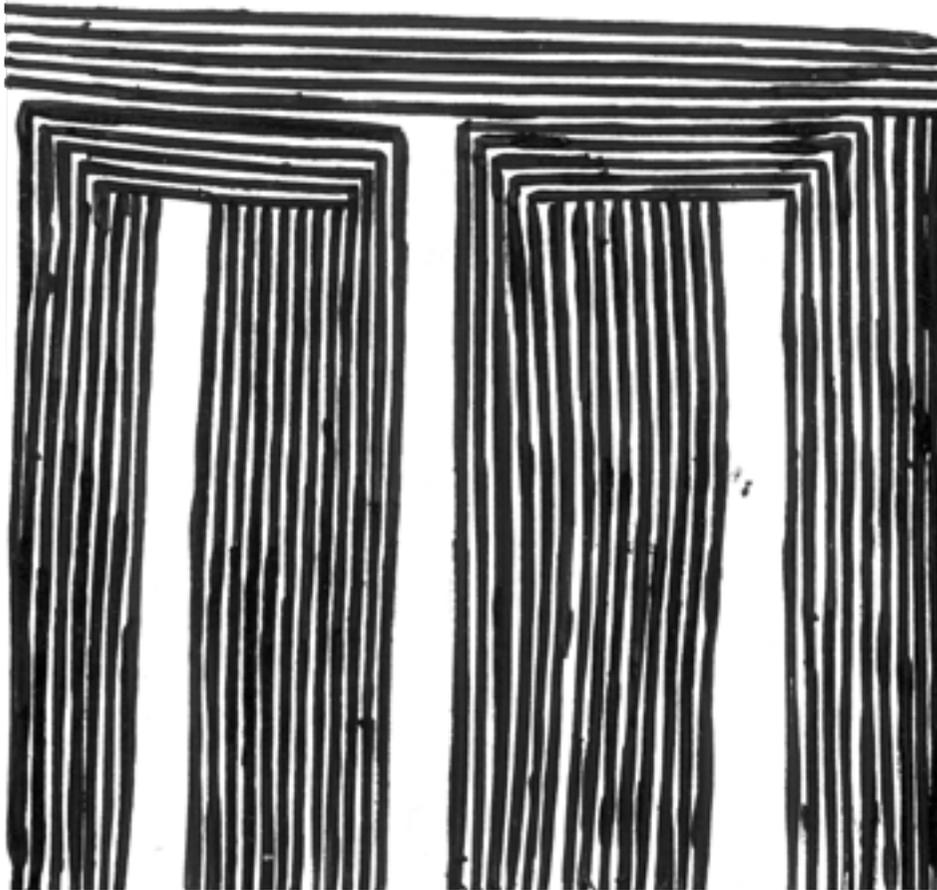
Copie a pintura ao lado



Escreva alguma informação sobre esta pintura:

Apýnh mē´ók djàri mē kute omunh ne kót idji mari kadjý neja

23 Yjabá



Copie a pintura ao lado

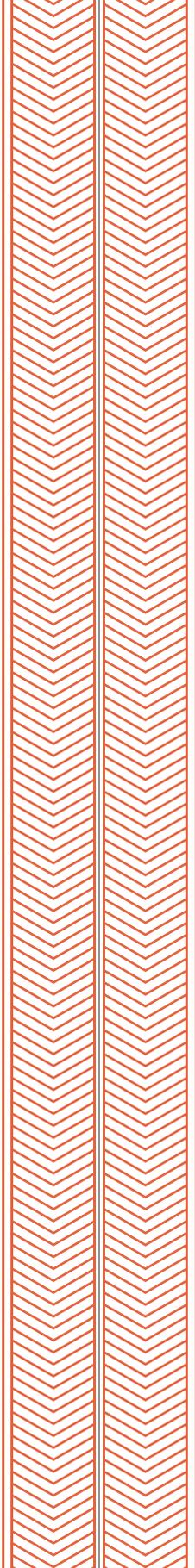
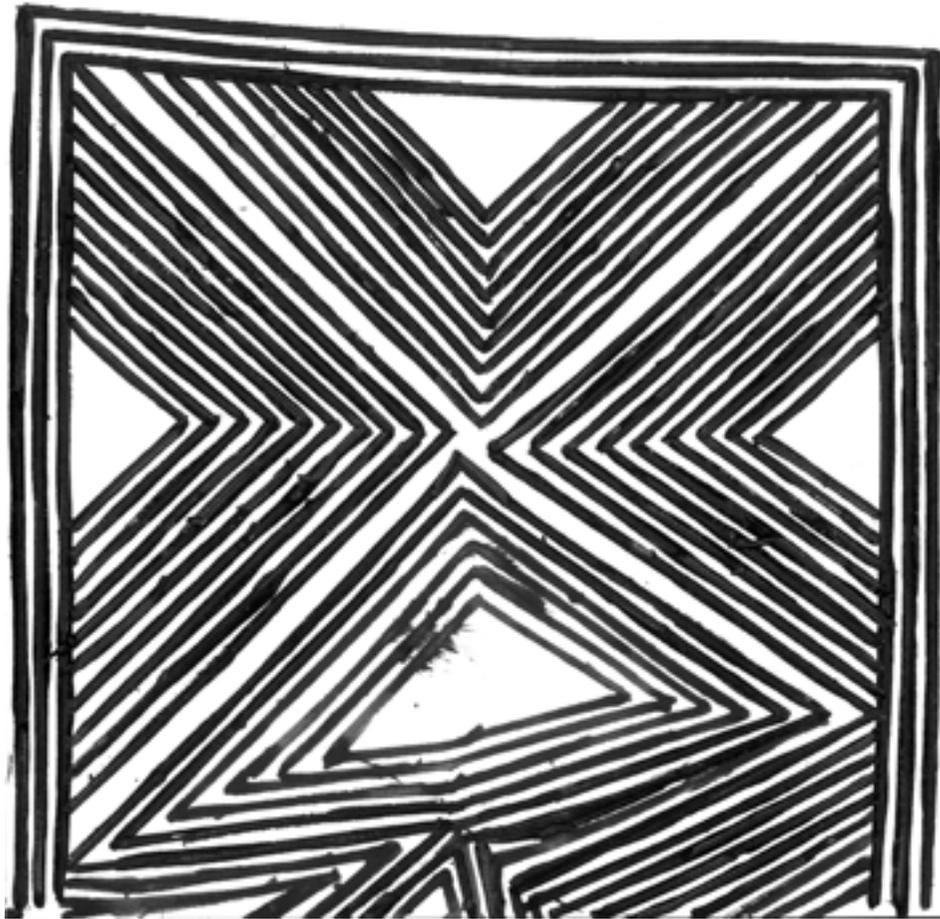


Escreva alguma informação sobre esta pintura:

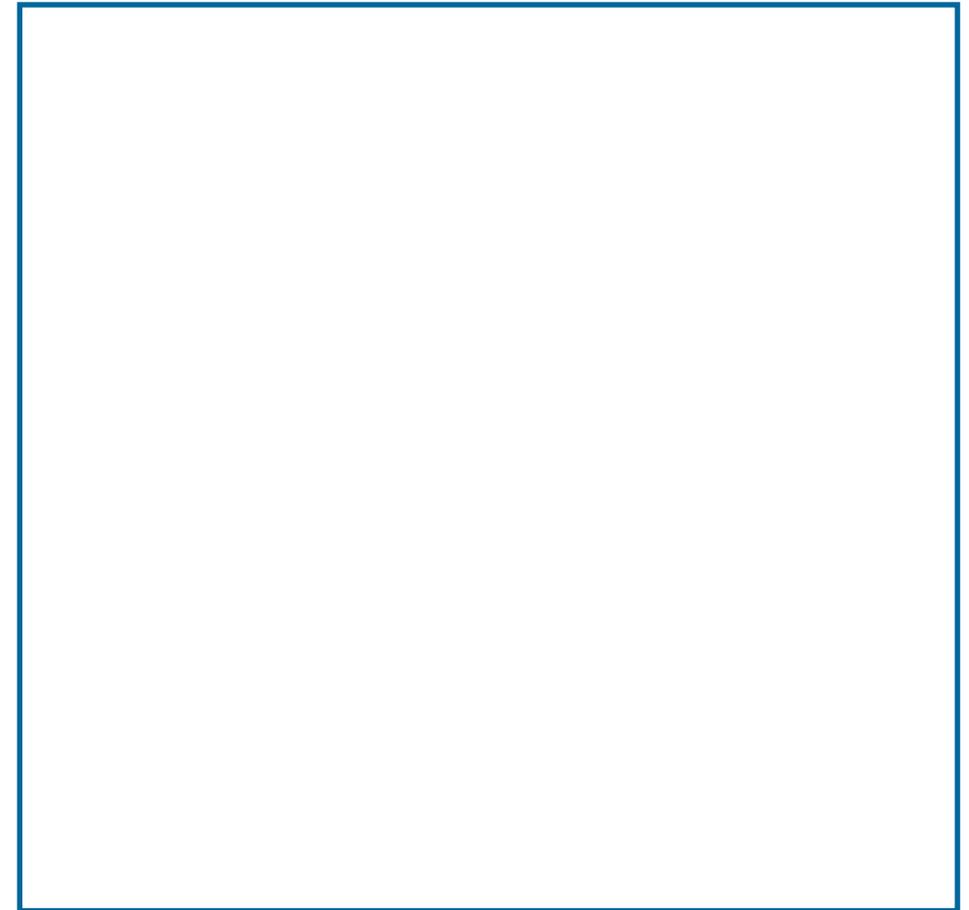
Apýnh mē'ók djàri mē kute omunh ne kôt idji mari kadjý neja



24 ãirôtí



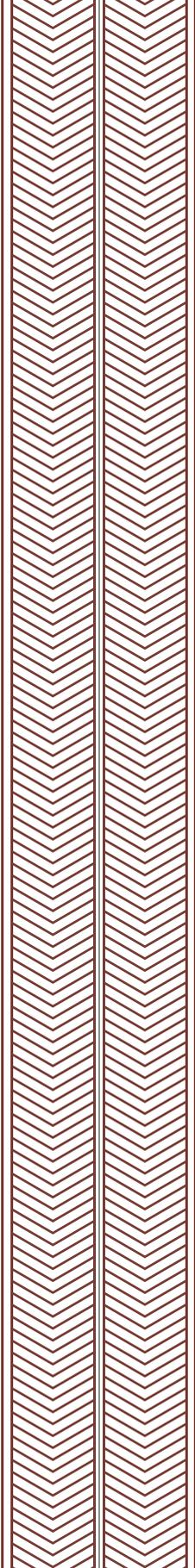
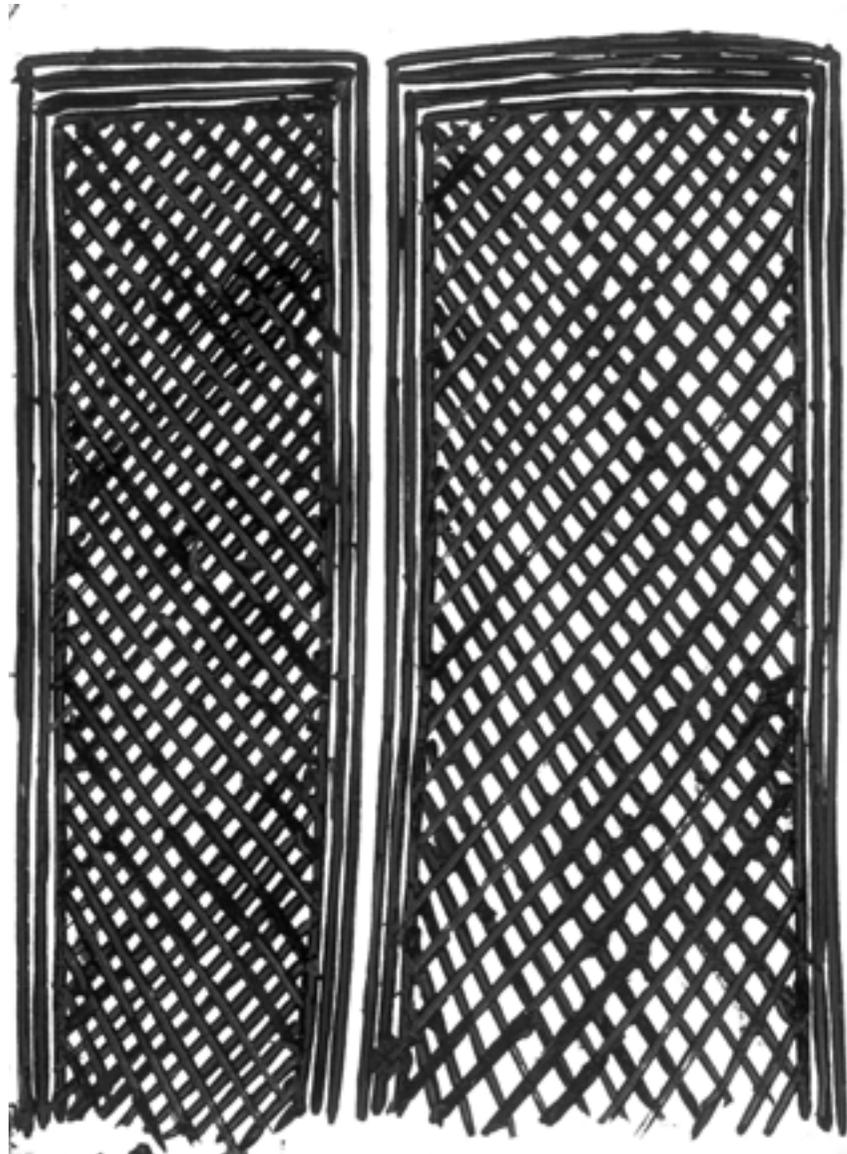
Copie a pintura ao lado



Escreva alguma informação sobre esta pintura:



25 Rõnhõbipõnhdjá



Copie a pintura ao lado



Escreva alguma informação sobre esta pintura:

Apýnh mẽ'ók djàri mẽ kute omunh ne kót idji mari kadjý neja

Circule o nome das pinturas abaixo que podem ser descritas como:

*Me ôk ja ne mekuni o ami jôk oba, meja batàri me, me ôkre me, mēprītire. Mekuni kadjy ne me ôk já.**

Ãípô

Ãirôtí

Yjabá

Kaprāt ôk

Aràràdjá

Tepnhībê

Kaprātôk

Ngôtàjkangá

Wéwé Kamrêkre'ôk

Kãgātíôk

Yjabá

Kêreôk

MēnhīkiêÃkaprýk

Wéwénótí

Kãgãñkôkô' ôk

Ã okapa

Ãkaprykkryre

Rõnhõbipõnhdjá

Ãirotí

Kêre ôk

Měãkaprýkrax

Ãkekêtnhīkrá

Ãkapryk rax

Tepkrareôk

Ãkaprykkry're

* (Pintura corporal utilizada em todo corpo, por qualquer faixa etária, em quaisquer ocasiões)

PARTE II

As tintas que usamos nas nossas pinturas.

A tinta vermelha do urucum

Desenhe um pé de urucum carregado



Responda:

No quintal de sua casa tem pé de urucum? Quantos pés têm? Quem plantou?

Aonde mais as mulheres buscam urucum? É longe?

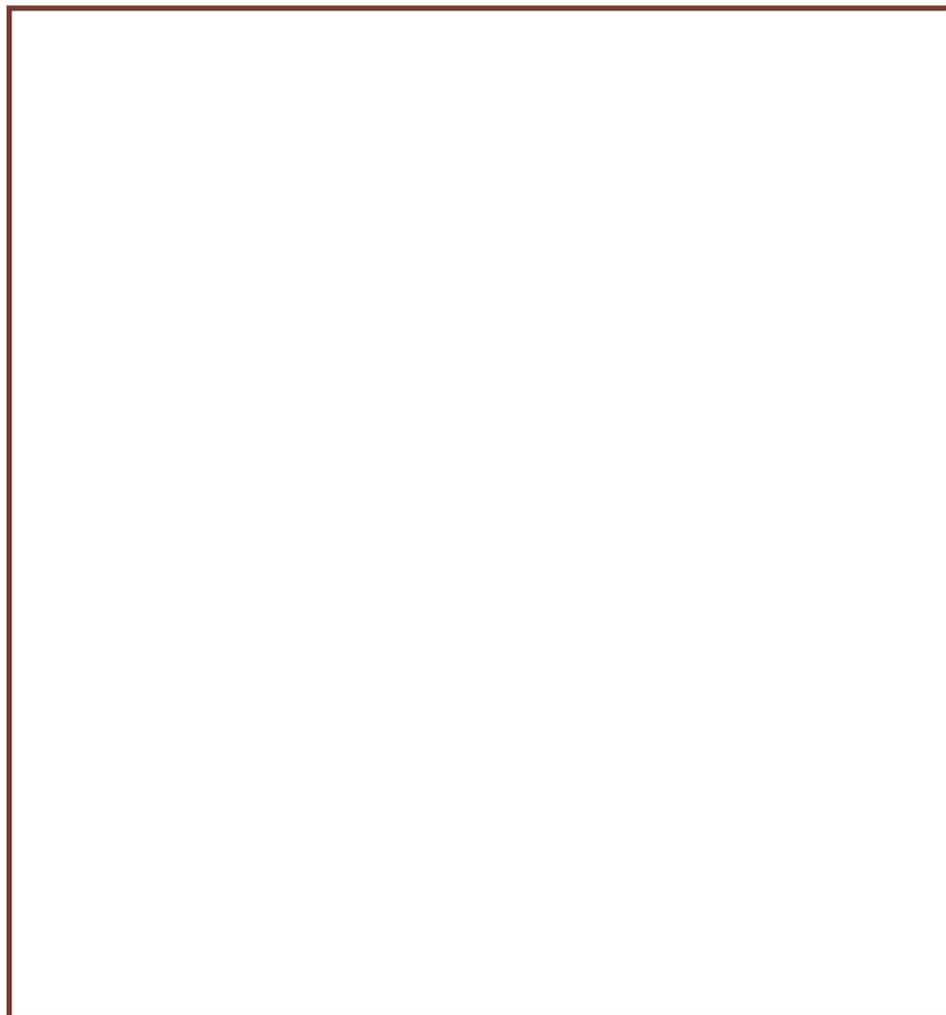
Conte quantos pés de urucum tem na sua aldeia ou roça

Quando a pessoa não deve se pintar com urucum?
Por quê?

Quando a comunidade deve se pintar com urucum?

Também podemos nos pintar de preto com o carvão de bàri pró, a casca grossa de uma árvore que os brancos chamam de marfim e que misturamos com o jenipapo para ficar preto.

Desenhe a árvore marfim



Responda:

Como é feito este carvão?

Qual é a melhor madeira?

Onde a árvore marfim vive? Quem planta?

Quanto tempo dura a tinta preta do marfim?

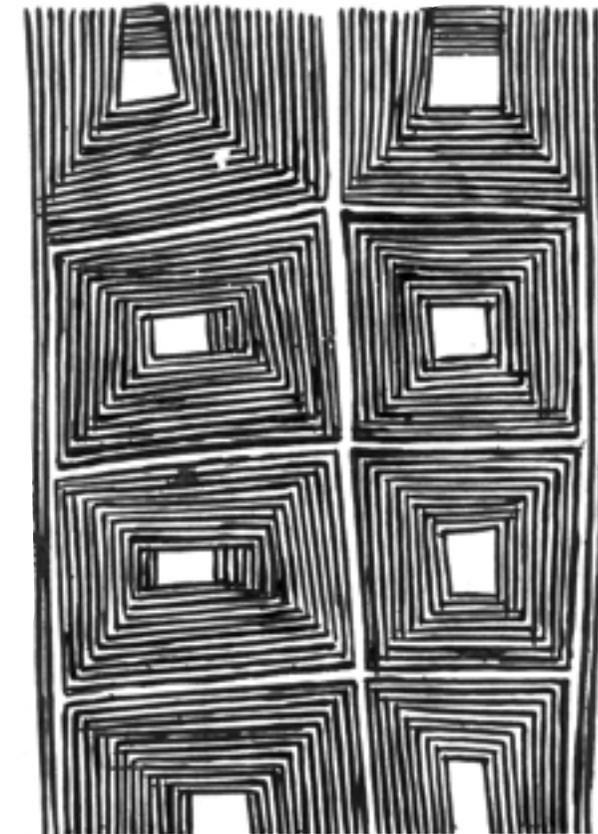
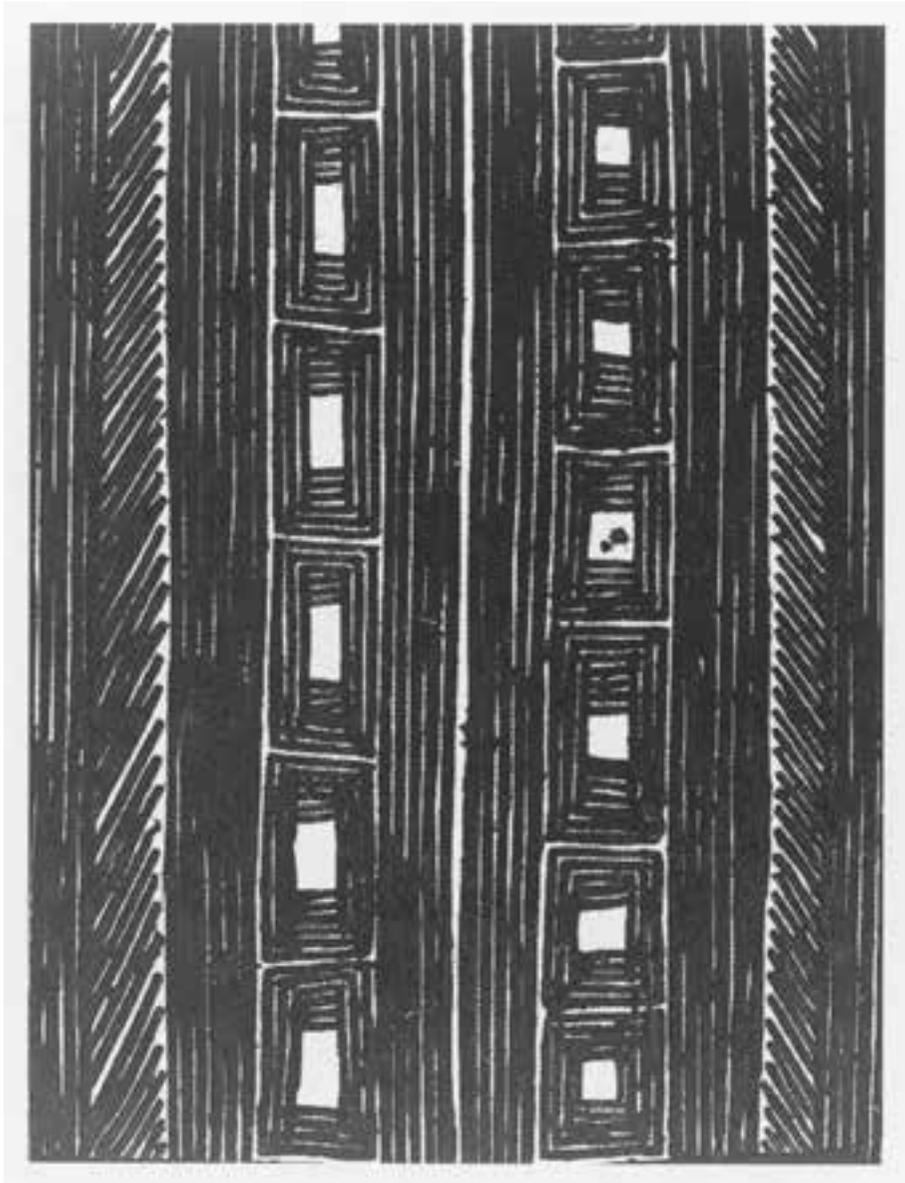
Quando a pessoa não deve se pintar com o marfim?

PARTE III

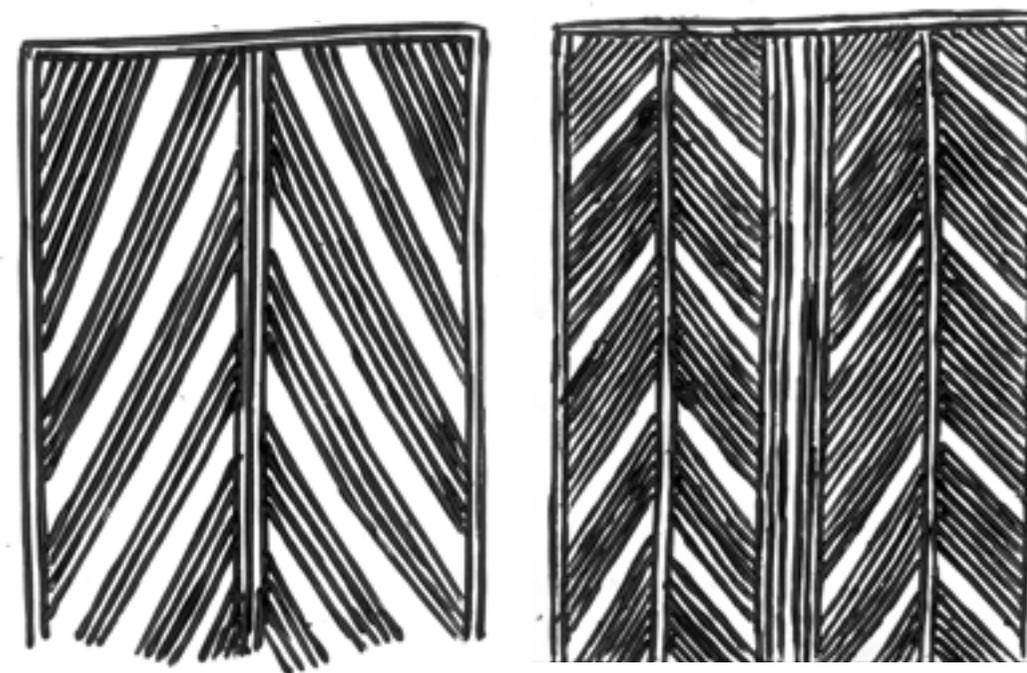
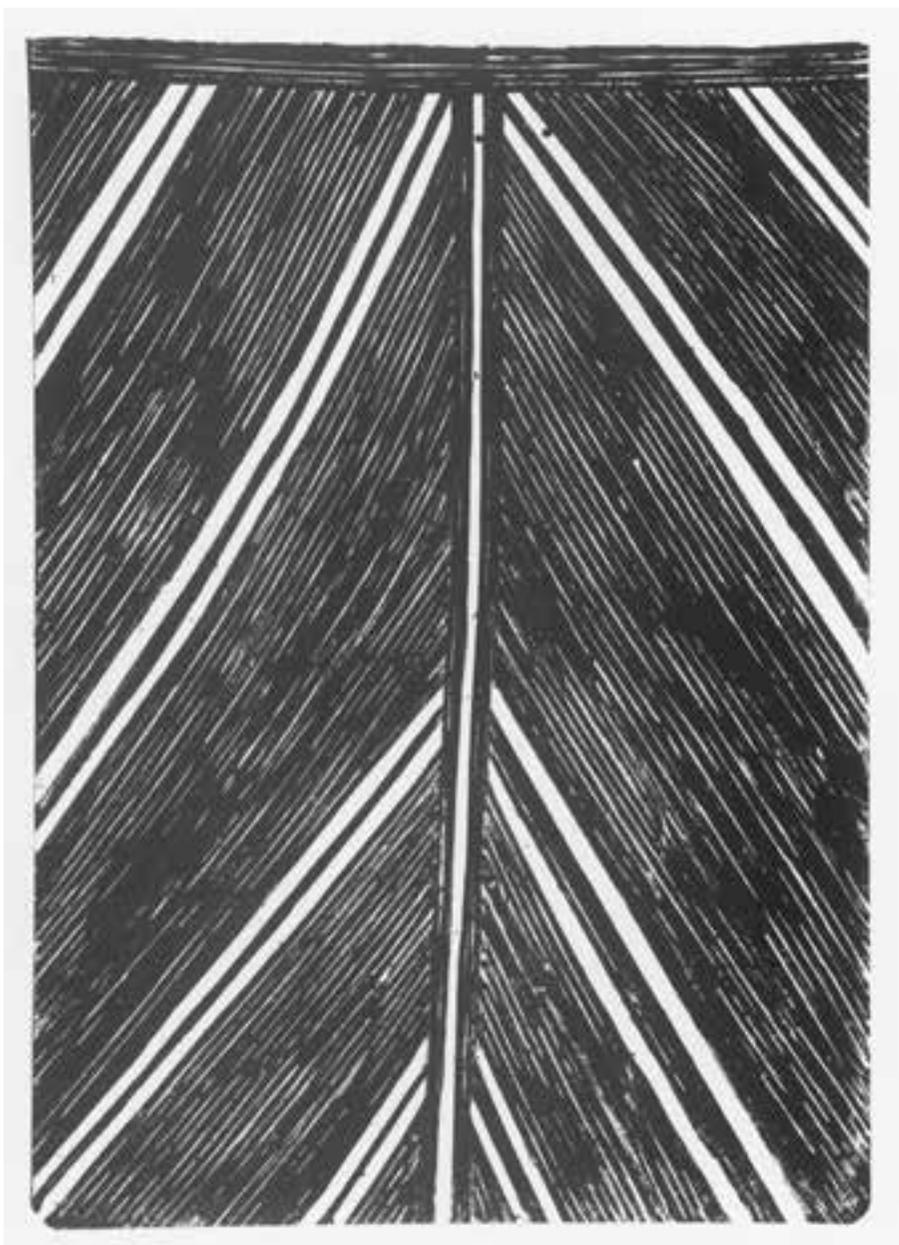
Agora você vai ver algumas pinturas feitas pelos seus parentes Xikrin que moram na Terra Indígena Cateté.

Referência Bibliográfica: Lux Vidal (organizadora), *Grafismo Indígena*, editora Studio Nobel/Edusp, 1992

Apýnh mē'ók djàri mē kute omunh ne kôt idji mari kadjý neja

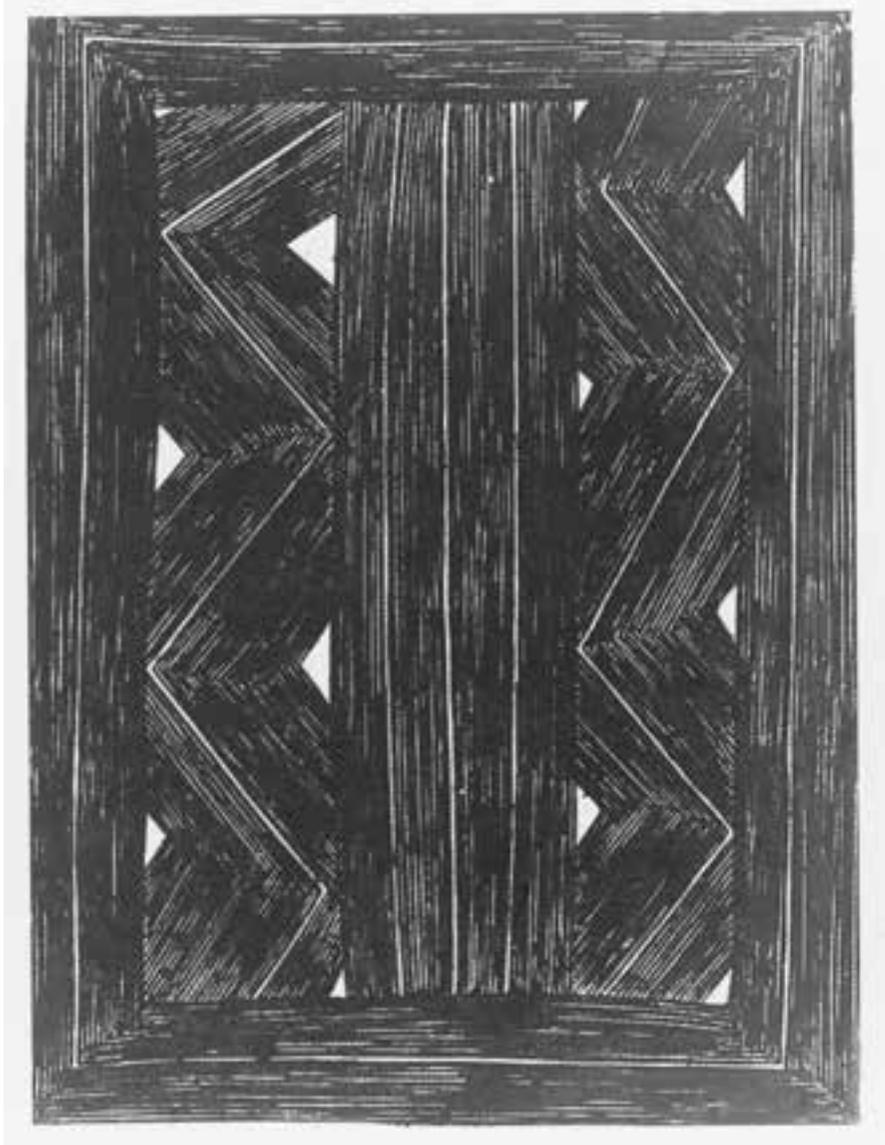


A pintura ao lado é dos Xikrin do Cateté e se chama "casco de jaboti". A pintura que está nesta página foi feita por vocês, Xikrin do Bacajá. Ela é parecida com a pintura do Cateté? A pintura de vocês tem o mesmo nome que a pintura do Cateté? Qual é o nome Xikrin da pintura de vocês? Escreva também a tradução para o português.



A pintura ao lado é dos Xikrin do Cateté e se chama "dedo de jacaré". As pinturas de cima foram feitas por vocês, Xikrin do Bacajá. Estas duas pinturas de vocês são iguais ou diferentes da pintura do Cateté?

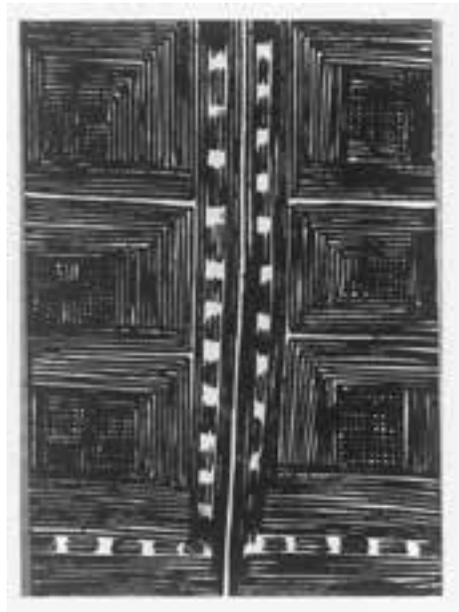
Qual o nome dado a estas pinturas de vocês? Não esqueça de escrever a tradução dos nomes para o português.



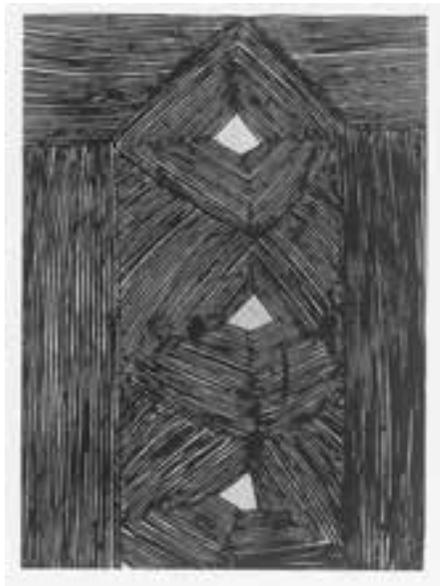
A pintura feita por Irepunu é parecida com a pintura ao lado feita pelos Xikrin do Cateté e que eles chamam de "ziguezague". Elas têm o mesmo nome? Qual o nome da pintura feita por Irepunu? Escreva também o nome em português.



1



2



3

Estas pinturas foram feitas por mulheres Xikrin do Bacajá há muito tempo atrás, por volta do ano de 1980.

Pesquise o nome destas pinturas.

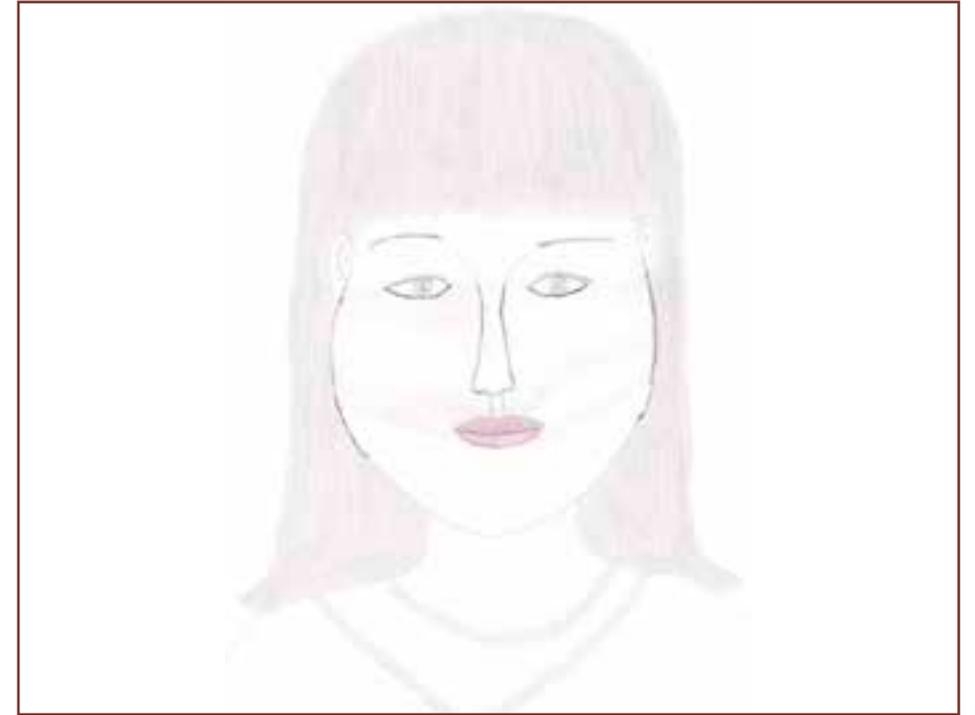
1 _____

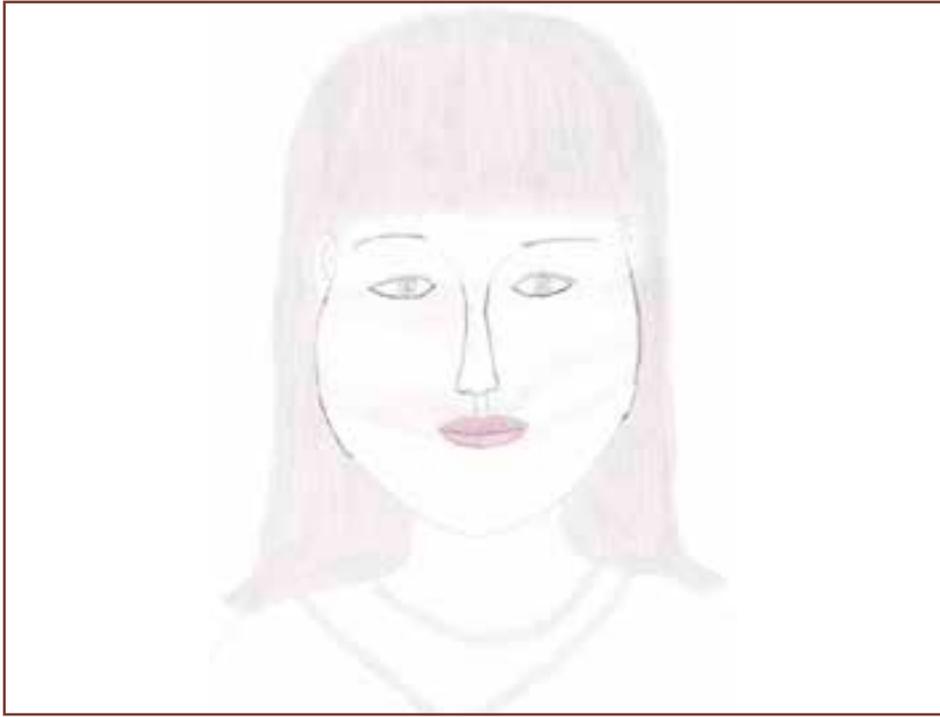
2 _____

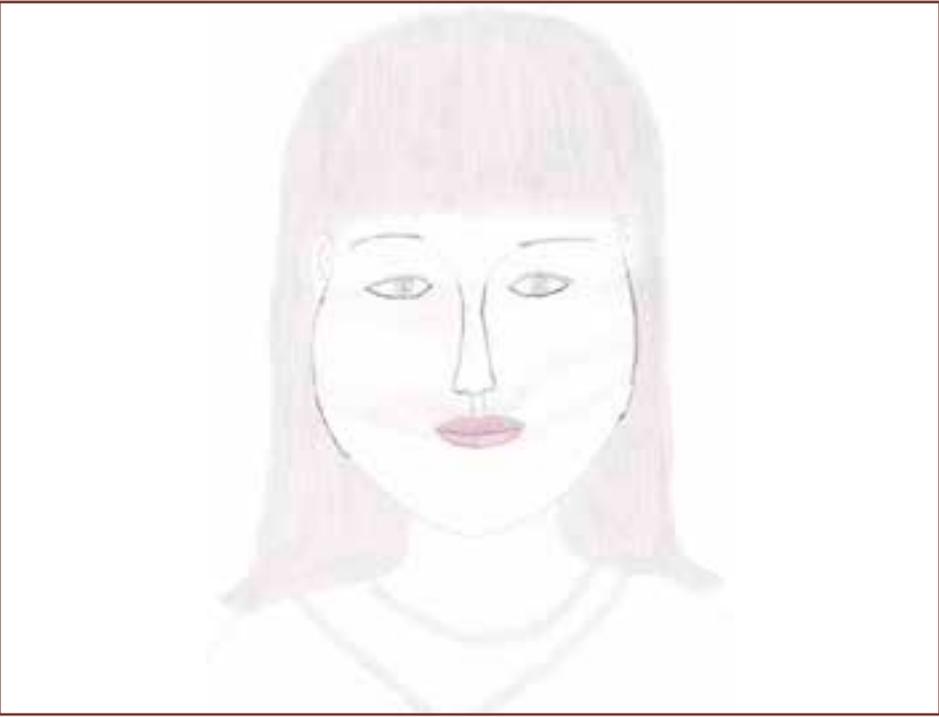
3 _____

Elas ainda são usadas na sua aldeia? Quando e por quem?

Para terminar este livro, você vai pesquisar entre as mulheres mais velhas algumas pinturas que são usadas na face das pessoas. Escolha duas e escreva sobre cada uma delas (quem pinta, com que tinta, quem usa, quando, se é uma pintura de festa, de guerra) e desenhe com muita atenção. Pode treinar antes em outra folha de papel para sua pintura ficar bem bonita. Não esqueça de colocar o nome da pintura e o nome de quem te ensinou a pintar.







Agora você vai trocar seu livro de pintura com outro colega da Escola Xikrin e vai copiar uma das pinturas que ele tenha pesquisado e que seja diferente da sua.





E para terminar mesmo o livro você vai desenhar uma grande festa, a que você acha mais bonita. Não esqueça de colocar o nome da festa e o tempo em que é realizada.

Sobre os Xikrin

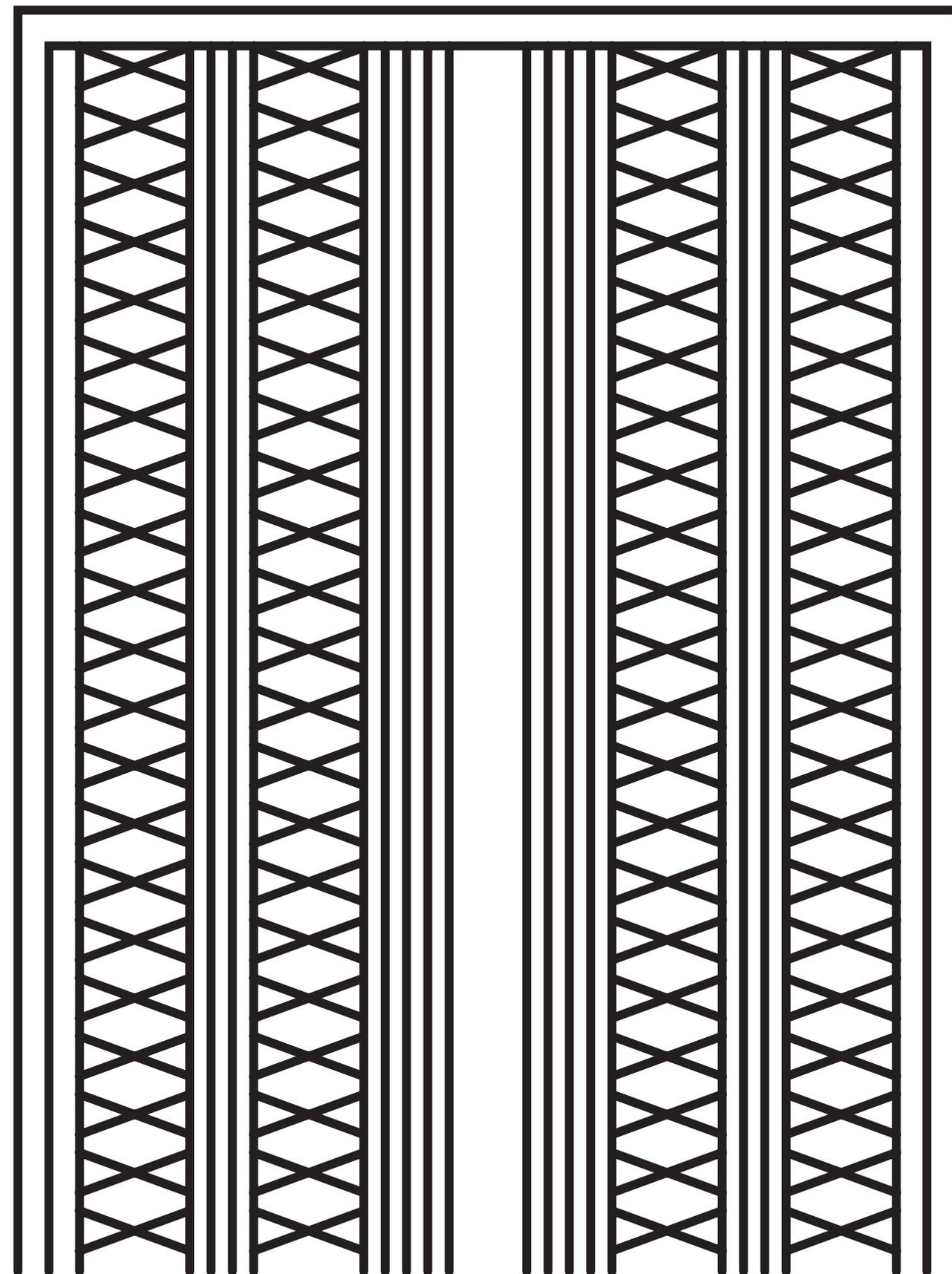
Os Xikrin são um dos diversos subgrupos Kayapó, os *Mebengokré*, e pertencem a família linguística Jê. Atualmente habitam duas Terras Indígenas, a TI Cateté e a TI Trincheira-Bacajá, ambas no Pará. A TI Trincheira Bacajá, objeto de atenção desta publicação, está localizada às margens do rio Bacajá, fazendo limite com às terras indígenas Apyterewa, Araweté do Igarapé Ipixuna, Koatinemo e na face leste com rodovias e fazendas de gado que expõe a TI Trincheira-Bacajá a constantes invasões.

O contato com os Xikrin do Bacajá deu-se em 1959 ocasionando muitas mortes por epidemias, o que levou os Xikrin a embrenharem-se na mata. Em 1961 o Serviço de Proteção ao Índio (SPI) criou um posto chamado “Francisco Meireles” no igarapé Dois Irmãos, próximo a aldeia, a partir do qual atraíram os Xikrin ao contato pacífico por meio de instrumentos de ferro e armas de fogo.

A Terra Indígena Trincheira-Bacajá foi declarada de ocupação permanente dos Xikrin em 1993 e homologada pela presidência da República em 1996 e seu território possui 1.650.939 ha.

Atualmente na Terra Indígena Trincheira-Bacajá existem nove aldeias – Mrotidjãm, Bakajá, Pykajakó, Pytakô, Potikrô, Kamoktikô, Krãnh, Kenkudjoy e Ràp-kô – possuindo uma população de aproximadamente 1.000 pessoas.

A aldeia Ràp-kô é a única que não se situa às margens do rio Bacajá. Em 2015, na oficina de transmissão de saberes, as mulheres dessa aldeia decidiram publicar os grafismos Xikrin como um material para as escolas. A variedade dos grafismos levantada nas oficinas foi registrado como um inventário e parte dele foi utilizado neste livro.





Realização

Programa de Educação Escolar Indígena e

Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial

Plano Básico Ambiental - Componente Indígena (PBA-CI) - UHE Belo Monte



Parceria

Secretaria Municipal de Educação de Altamira

Coordenação de Educação Escolar Indígena



Ministério da
Justiça

